ServiÃ§o PÃºblico Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23422.005885/2020-24

Cadastrado em 27/05/2020

Processo disponÃ-vel para recebimento com cÃ³digo de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	**E-mail:**	**Identificador:**
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA		1001060304

Tipo do Processo:
SOLICITAÇÃO

Assunto Detalhado:
SOLICITAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ABERTURA DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO NÍVEL ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE - EAD

Unidade de Origem:
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03.04)

Criado Por:
LIGIA DA FRE WINKERT

ObservaÃ§Ã£o:

MOVIMENTAÃ§ÃES ASSOCIADAS

Data	Destino
27/05/2020	CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03)

Data	Destino

SIPAC | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright ÃÂ© 2005-2020 - UFRN - preto2.unila.sig2

Fwd: Atas para inclusão no PPC

De : Fernando Kenji Nampo <fernando.nampo@unila.edu.br>
Ter, 24 de mar de 2020 10:42
3 anexos
Assunto : Fwd: Atas para inclusão no PPC
Para : direcao ilacvn <direcao.ilacvn@unila.edu.br>

Olá, bom dia.

Prof Luciano, poderia providenciar a ata referente à oferta da Especialização EaD em parceria com a UaB, por favor? Salvo engano, a Rose, que nos lê em cópia, enviou a ata de Colegiado do Curso de Saúde Coletiva aprovando a parceria. Peço que me avise caso haja alguma pendência ao meu alcance.

Abraços

Prof. Fernando Kenji Nampo
Coordenador de Curso [Portaria 780, de 21 de Novembro de 2019 | DOU 27.11.2019]
Professor Adjunto • Curso de Saúde Coletiva

Universidade Federal da Integração Latino-Americana [UNILA]
Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 • Jd. Universitário
CEP 85870-650 • Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

unila

De: "Solange Rodrigues Bonomo Assumpcao" <solange.assumpcao@unila.edu.br>
Para: "Fernando Kenji Nampo" <fernando.nampo@unila.edu.br>, "Giuliano Silveira Derrosso" <giuliano.derrosso@unila.edu.br>, "Camila" <camila.heloisa@unila.edu.br>, "Danubia Frasson Furtado" <danubia.frasson@unila.edu.br>
Enviadas: Terça-feira, 24 de março de 2020 10:17:46
Assunto: Atas para inclusão no PPC

Bom dia, professores Fernando e Giuliano

Estou ainda investindo no texto do projeto. Tive que interromper o trabalho para colaborar em um documento institucional em meio a esse cenário de crise. Mas hoje e amanhã, creio concluir tudo. Isso feito, compartilho a versão final para aprovação de vocês e posterior postagem no SisUAB.

Já recebi os ofícios de 3 Polos (anexos). Falta Guaraniaçu. Já tentei de tudo para me responderem desde a semana passada (Telefone, Face do Polo, Face da coordenadora, etc.). Ninguém dá retorno. Se não derem retorno, seguiremos com os ofícios dos 3 Polos junto ao PPC.

Necessito, neste momento, das atas do Colegiado e da Direção Colegiada para inclusão no Projeto do Curso, conforme acordado na última reunião.

Deixo meu telefone celular para entrarem em contato, sempre que sentirem necessidade e na hora que for preciso. Não há problema: (45) 99824-2873. Se puderem me passar seus contatos, para agilizarmos os trabalhos nesta reta final, agradeço. A comunicação será mais rápida, se não se importarem.

Atenciosamente,

Solange Rodrigues Bonomo Assumpção | Pedagoga

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DED

Unidade Vila A - 3º andar - Sala 307

+55 (45) 3529-2816

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Jardim Universitário
CEP: 85870-901 | Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil
Recepção: +55 (45) 3576 7307 | Fax: +55 (45) 3576 7306
unila@unila.edu.br

Polo Ceu Azul.pdf
154 KB

Polo Foz do Iguaçu.pdf
141 KB

Polo Laranjeiras do Sul.pdf
529 KB

Emitido em 20/03/2020

E-MAIL NÂº 12/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **12**, ano: **2020**, tipo: **E-MAIL**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **703cf12578**

Ofício nº 10/2020

Céu Azul, 20 de março de 2020.

À
Senhora Solange Rodrigues Bonomo Assumpção
Departamento de Educação a Distância - DED
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Ao cumprimentá-la cordialmente, sirvo-me da presente para comunicarmos a Vossa Senhoria o nosso interesse em parceria com esta Instituição Pública de Ensino Superior para a oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde, que será oportunizado ainda no ano de 2020.

Solicitamos, como demanda, a oferta de 50 vagas, que podem contemplar os interesses da comunidade que faz parte do entorno de nosso Polo, que atende aproximadamente mais de 32 municípios e com alcance virtual com alunos oriundos de três distintos estados.

Com a implantação de mais este curso, Céu Azul consolida-se como um importante Polo de Ensino Superior na região, sendo já referência em outros municípios.

Colocamos à disposição nosso telefone (45-3266-2502) para dirimir dúvidas acerca de quantitativo, oferta de novos cursos e de nosso espaço físico

Agradecemos antecipadamente, ao tempo que reiteramos protestos de estima e satisfação.

Atenciosamente

Jorge Henrique Baptista da Silva
Coordenador Polo UAB Céu Azul - PR
Universidade Aberta do Brasil

Jorge Henrique B. da Silva
Coordenador de POLO UAB
de Apoio Presencial Céu Azul

Rua Professor Daniel Muraro Nº958 Centro, CEP:85840-000 Céu Azul / PR
E-mail: poloceuazul@gmail.com Fone: (45) 3266-2502

Emitido em 20/03/2020

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NÂº 165/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **165**, ano: **2020**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **cbf286f4f7**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO

Av. Oscar da Silva Guedes, 01 – São Francisco
CEP:85.303-820
Laranjeiras do Sul – PR (42) 3635-5643

Ofício nº 021/2019

Laranjeiras do Sul, 23 de março de 2020.

Ilustríssima Senhora
SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPÇÃO
Departamento De Educação A Distância – DED
Universidade Federal Da Integração Latino-Americana
Foz Do Iguaçu - Pr

Assunto: Solicitação de novos Cursos ofertados pela UNILA

Considerando a oferta de novos Cursos para o ano de 2020, vimos através deste, manifestar a esta Coordenação Acadêmica, nosso interesse em ampliar a oferta de Cursos a serem oferecidos pela UNILA, para além dos que já estão articulados e homologados para o Polo de Laranjeiras do Sul – PR.

Diante disso e devido à demanda existente, destacamos interesse em ofertar a **Especialização em Gestão em Saúde**, para um total de 50 vagas, visto a necessidade de formação também nesta área, além dos cursos de Licenciatura, que se constituem como uma das principais metas da UAB, que é a ampliação do acesso à formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Na certeza de podermos contar com a sua colaboração e apoio, antecipadamente agradecemos.

Maria Luiza Simões Nunes dos Santos
Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Célia Cristina de Andrade
Coord. Interina UAB Laranjeiras do Sul

Emitido em 20/03/2020

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NÂº 166/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **166**, ano: **2020**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **4c87d37e0e**

Foz do Iguaçu, 23 de março de 2020.

À

Sra. Solange Rodrigues Bonomo Assumpção

Chefe do Departamento de Educação a Distância - UNILA

O Polo Universitário Darcy Ribeiro, pertencente ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, vem, por meio deste, solicitar à chefe do Departamento de Educação a Distância da Universidade Federal da Integração Latino-Americana a oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde com o quantitativo de 50 vagas, no sistema UAB.

O presente pedido justifica-se pela necessidade de formação de profissionais na referida área de atuação, objetivando a qualificação dos serviços proporcionados à população da região.

Sem mais para o momento,

UAB UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
Prof. Me. Edilson Carlos Balzzan
Coordenador Polo Universitário Darcy Ribeiro - Foz do Iguaçu - PR
Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB
Plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/8968757257016704
(45) 3576 7030 , (45) 3576 7031 , (45) 9971 1392

Emitido em 20/03/2020

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NÂº 167/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **167**, ano: **2020**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **7e726e542c**

MEMÓRIA DA 10° REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

Reunião:	Primeira Reunião extraordinária do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva		
Data:	28/02/2020	**Horário:**	09h00min
Organização da reunião:	Coordenação do curso de Saúde Coletiva	**Local:**	*Campus* UNILA - JU SALA G 104

1. Objetivos

1. Aprovação de planos de ensino por *ad referendum*.
2. Aprovação de planos de ensino conforme a Instrução Normativa
3. Aprovação do Regimento Interno do Curso de Saúde Coletiva.
4. Aprovação das alterações requeridas pela PROGRAD ao PPC do Curso de Saúde coletiva.
5. Aprovação da oferta do curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* "Gestão em Saúde" em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB.
6. Definição da data de realização da Semana Acadêmica.

Pontos de pauta inseridos:

7. Aprovação de quebra de pré-requisito.
8. Aprovação da criação de uma *fan page* para divulgação de notícias do curso de Saúde Coletiva.

2. Presentes

Nome	**Assinatura**
Prof. Antúlio Hoyos Rivera	
Profa. Carmen Justina Gamarra	
Profa. Erika Marafon Rodriguês Ciacchi	Justificou ausência
Prof. Fernando Kenji Nampo	
Prof. Giuliano Silveira Derrosso (suplente)	
Prof. Gladys Amélia Vélez Benito	Justificou ausência Presente na sua aprovação.
Profa. Maria Inês Amarante (suplente)	Justificou ausência
Prof. Rodne de Oliveira Lima	Justificou ausência
Prof. Sérgio Pacheco de Oliveira	
Prof. Walfrido Kuhl Svoboda	
Téc. Adm. Roseli Cândido	Roseli Cândido
Discente Pamela Aracely Ayla Fernandez	
Discente Angelica Paola Valencia Cordoba (suplente)	
Discente Valdir Marques Vieira Nanque (suplente)	Valdir Marques Vieira Nanque
Discente Thayna Alves Viana	Thayna Alves Viana

(suplente)	

3. Pré-trabalho/Preparação (documentos, material de leitura etc.)	
Descrição	**Preparado por**
Convite da Reunião	Coord. do curso de Saúde Coletiva

4. Agenda, Notas, Decisões e Questionamentos		
Tópico	**Responsável**	**Horário**
1. Aprovação de planos de ensino por *ad referendum*, o prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, que no período de férias foram cadastrados três planos de ensino para aprovação, SAU0038, SAU0103 e SAU0096, mas os mesmos não atendiam a Instrução Normativa 01/2015, no que se refere as inclusões bibliográficas. O colegiado **APROVOU** que os planos de ensino deverão ser devolvidos aos docentes para adequação.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h10min
2. Aprovação dos planos de ensinos em conformidade com a Instrução Normativa n° 01/2015, o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva **APROVOU** que os planos de ensino deverão atender a referida IN no que se refere a indicação de bibliografia, e que todas as referências constantes no PPC do Curso deverão ser incluídas, ficando o professor livre para adicionar referências que julgar necessário.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h20min
3. Aprovação do Regimento Interno do Curso de Saúde Coletiva, o professor Fernando informou aos demais membros do colegiado a respeito da necessidade de deliberação dos seguintes pontos; recondução dos membros por um número indeterminado de mandatos - **APROVADO**, inclusão do voto de qualidade do presidente do colegiado, para decisão em caso de empate – **APROVADO**.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h30min
4. Aprovação das alterações requeridas pela PROGRAD, No PPC do Curso de Saúde Coletiva. O Colegiado **APROVOU** a adequação conforme solicitado pela PROGRAD, e os componentes do CICLO COMUM serão ofertados nos três primeiros semestres do curso. O colegiado **APROVOU** também a manutenção da alteração do período de oferta do curso, de integral para o turno matutino. A distribuição dos outros créditos será discutida na próxima reunião do colegiado.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h50min
5. Aprovação da oferta do curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* na modalidade EAD "Gestão em Saúde" em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB. O colegiado do Curso **APROVOU** a oferta da especialização em parceria com a UAB, e houve o comprometimento de escolha para um docente tutor do curso.	Prof. Fernando Kenji Nampo	10h00min
6. Definição da data de realização da Semana Acadêmica, o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva de forma **UNÂNIME APROVOU** a data de 14 a 19 de setembro de 2020, para a realização do evento.	Prof. Fernando Kenji Nampo	10h20min
7. Solicitação de quebra de pré-requisitos, O discente Diego Emannuel Duarte Garcia solicitou por meio da representante discente no Colegiado, a quebra de pré-requisitos dos seguintes	Prof. Fernando Kenji Nampo	10h40min

componentes: **SAU0051** - Trabalho de Conclusão de Curso I para cursar **SAU0099** - Trabalho de Conclusão de Curso II, **SAU0093** Direito Sanitário I para cursar **SAU0098** Direito Sanitário II e **SAU0027** – Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde II para **SAU0037** Politicas, Planejamento e Gestão III. Considerando que o prazo para solicitação de quebra de pré-requisitos se esgotou no dia 27 de janeiro de 2020 e que a justificativa do discente não atende aos requisitos para a concessão da quebra o Colegiado do Curso **INDEFERIU** a solicitação, e orientou o discente a realizar as provas pendentes o quanto antes, para que haja alguma possibilidade de cursar os componentes **SAU0099**, **SAU0098** e **SAU0037**, no semestre 2020.1.		
8. Criação de *fan page* para divulgação de notícias referente ao Curso de Saúde coletiva, o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva não pode deliberar a respeito da criação, visto que não se trata de meio de divulgação oficial do curso, foi orientado aos discentes para procederem a criação do Centro Acadêmico do Curso, e por meio deste seja implantada a *fan page,* destacando que tal ação será de total responsabilidade dos discentes, tanto a criação quanto a responsabilidade dos materiais divulgados.	Prof. Fernando Kenji Nampo	11h00min
Demais informes	**Responsável**	**Horário**
1. O prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, sobre o Congresso Brasileiro de Epidemiologia, que ocorrerá na data de 14 a 18 de novembro na cidade de Fortaleza-CE, sendo o prazo para submissão de resumos até o dia 30 de abril de 2020. **2.** O prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, sobre a decisão do Curso de Medicina em indicar no PPC do curso, as disciplinas do Curso de Saúde Coletiva como disciplinas optativas para o Curso de Medicina. **3.** O prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, que estão abertas as inscrições para três editais de projetos de extensão. Edital da PROEX para bolsas de extensão com prazo para submissão de propostas até a data de 10.03.2020, edital PIBIC para iniciação científica com prazo para submissão de propostas até a data de 22.03.2020 e o edital da Fundação Araucária para bolsa de extensão, com prazo de submissão de propostas até a data de 03.03.2020.	Prof. Fernando Kenji Nampo	11h10min

5. Itens de Ações		
Ação	**Responsável**	**Data**

6. Próxima Reunião (se necessário)					
Data:	A definir	**Horário:**	A definir	**Local:**	Sala G-104
Objetivos:					

Emitido em 20/03/2020

ATA NÂº 15/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **15**, ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **99c2dadc30**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 38/2020 - ILACVN (10.01.06.03.04)
(Identificador: 202057948)

Nº do Protocolo: 23422.003689/2020-49

Foz Do Iguaçu-PR, 24 de Março de 2020.

GABINETE DA REITORIA

CC:
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Pós-Graduação Lato Senso na modalidade EAD "Gestão em Saúde"

Ilmo. Chefe de Gabinete, Prof. Alexandre Vogliotti,

CONSIDERANDO:

1. O interesse institucional no desenvolvimento da modalidade de educação a distância no rol de atuação da Universidade.

2. A aprovação da oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD "Gestão em Saúde" em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB, havendo, inclusive, o comprometimento de escolha de docente tutor; na 10º Reunião do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, de 28 de fevereiro de 2020 (*Vide* anexo).

3. As manifestações de interesse do Polo Universitário Darcy Ribeiro (Foz do Iguaçu/PR), do Polo de Apoio Presencial de Céu Azul (Céu Azul/PR) e da Secretaria de Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Laranjeiras do Sul, conjuntamente com o Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras do Sul (Laranjeiras do Sul/PR) (*Vide* anexos).

Vimos mui respeitosamente por meio desta, em decisão *ad referendum* do Conselho do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, manifestar a anuência à proposição, haja vista a relevância do projeto e a expertise do corpo docente e instituições parceiras.

A disposição.

Atenciosamente,

(Autenticado em 24/03/2020 15:52)
LUCIANO CALHEIROS LAPAS

DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR
Matrícula: 1517967

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sig.unila.edu.br/public/documentos** informando seu número: **38**, ano: **2020**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **24/03/2020** e o código de verificação: **d02f4ffdd2**

Copyright 2007 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação - UNILA

Emitido em 24/03/2020

MEMORANDO NÂº 34/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **34**, ano: **2020**, tipo: **MEMORANDO**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **ff0a621476**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 3/2020 - D E D (10.01.05.02.03)
(Identificador: 202058046)

Nº do Protocolo: 23422.003891/2020-27

Foz Do Iguaçu-PR, 27 de Março de 2020.

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Título: RE.: Pós-Graduação Lato Senso na modalidade EAD "Gestão em Saúde"

Prezado Senhor Diretor

Agradecemos pelo envio da manifestação favorável por parte do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN) quanto à oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância, integrante do rol de ações formativas do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP.

Informamos que, na data de hoje, finalizamos o cadastramento da oferta do mencionado curso no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para sua ciência, seguem anexos os documentos postados e a cópia das telas do SisUAB, caso haja necessidade de esclarecimentos posteriores ou de registro interno no ILACVN.

Na sequência, de acordo com a orientação recebida da Direitoria de Educação a Distância (DED) da Capes, nossos próximos passos consistem em:
- aguardar a anuência da Capes quanto aos polos em que o curso será ofertado;
- firmar Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Capes e a UNILA (em andamento);
- elaboração de Plano de Trabalho no modelo fornecido pela Coordenação de Fomento do DED/Capes (a ser concluído após a assinatura do ACT);
- acompanhar, no Sistema ATUAB, os comunicados sobre a atualização do material didático do Curso;
- indicar e cadastrar o(a) Coordenador(a) do Curso no SisUAB, o que pode ser realizado mais proximamente ao início da oferta do Curso.

Continuamos à disposição para o que se fizer necessário.

Respeitosamente,

(Autenticado em 27/03/2020 14:35)
SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCAO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
Matrícula: 1129292

Copyright 2007 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação - UNILA

Emitido em 27/03/2020

MEMORANDO NÂº 35/2020 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **35**, ano: **2020**, tipo: **MEMORANDO**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **b0b57295f0**

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Componentes Curriculares – 2020

NOME DO CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE				
CATEGORIA DO CURSO	( ) BACHARELADO ( ) FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO ( ) LICENCIATURA (X) PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*				
PÚBLICO-ALVO	( ) PROFESSORES (X) DEMANDA SOCIAL		**FORMA DE INGRESSO**	(X) PROCESSO SELETIVO	
TIPO DE CURSO	(X) MODULAR ( ) SEMESTRAL		**DURAÇÃO DO CURSO**	18 (DEZOITO) MESES	
CARGA–HORÁRIA	390 horas	**NÚMERO DE MÓDULOS**	02 (dois)	**DURAÇÃO/PERÍODO (MÊS)**	Março de 2020 a agosto de 2021

Módulos		**Componente Curricular (Disciplina/Módulo)**	**Carga Horária**			**Categoria** (obrigatória/Optativa/Eletiva)	**Pré-requisito** (indicar o(s) pré-requisito(s) da disciplina)
			Teoria	**Prática**	**Total**		
1	**1**	Introdução a EAD	30	----	30	Obrigatória	----
	2	Política e Sociedade	30	----	30	Obrigatória	----
	3	Políticas Públicas	30	----	30	Obrigatória	----
	4	Gestão Pública	30	----	30	Obrigatória	----
	5	Metodologia da Pesquisa	30	----	30	Obrigatória	----
	6	TCC	30	----	30	Obrigatória	----

Módulos		Componente Curricular (Disciplina/Módulo)	Carga Horária			Categoria (obrigatória/Optativa/Eletiva)	Pré-requisito (indicar o(s) pré-requisito(s) da disciplina)
			Teoria	Prática	Total		
2	1	Políticas de Saúde: Fundamentos e Diretrizes do SUS	30	----	30	Obrigatória	----
	2	Organização e Funcionamento do SUS	45	----	45	Obrigatória	----
	3	Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde	45	----	45	Obrigatória	----
	4	Gestão da Vigilância à Saúde	30	----	30	Obrigatória	----
	5	Gestão Logística em Saúde	30	----	30	Obrigatória	----
	6	Gestão do Trabalho em Saúde	30	----	30	Obrigatória	----
		TOTAL	**390**	**----**	**390**		

Emitido em 27/03/2019

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NÂº 1944/2019 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **1944**, ano: **2019**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **b662d7efa6**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE
MODALIDADE A DISTÂNCIA

FOZ DO IGUAÇU

2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE
MODALIDADE A DISTÂNCIA

Comissão de Apoio à Diretoria de Educação a Distância na Gestão do PNAP
Prof.ª Dra. Ana Maria Ferreira Menezes (UNEB)
Prof. Dr. Ciro Campos Christo Fernandes (ENAP)
Prof.ª Dra. Clícia Maria de Jesus Benevides (UNEB)
Prof. Dr. Helton Cristian de Paula (UFOP)
Prof. Dr. Paulo Emilio Matos Martins (UFF)
Prof. Dr. Ricardo Jorge da Cunha Costa Nogueira (UFAM)
Prof.ª Dra. Vanessa Costa e Silva (FIOCRUZ)

Servidores(as) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana responsáveis pela adaptação do projeto para atendimento ao Edital CAPES Nº 05/2018, de 01 de março de 2018, e ao Ofício Circular nº 43/2019 – CPCF/CGPC/DED/CAPES, de 27 de novembro de 2019, relativos ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):
Prof. Dr. Fernando Kenji Nampo (Curso de Saúde Coletiva)
Prof. Dr. Giuliano Silveira Derrosso (Curso de Saúde Coletiva)
Dra. Solange Rodrigues Bonomo Assumpção (Departamento de Educação a Distância)
Bela. Jessica Maiara de Souza Nogueira (Departamento de Educação a Distância)

FOZ DO IGUAÇU
2020

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Capes – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONSUN – Conselho Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DED (Capes) – Diretoria de Educação a Distância

DED (UNILA) – Departamento de Educação a Distância

DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa

EaD – Educação a Distância

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FPTI – Fundação Parque Tecnológico Itaipu

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ipes – Instituições Públicas de Ensino Superior

MEC – Ministério da educação

PAIP – Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos às Atividades de Pesquisa

PCD – Pessoas com deficiência

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

PIBIC-Af – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Ações afirmativas

PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica do Ensino Médio

PIBITI – Programa Institucional de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIVICTI – Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PNAP – Programa Nacional de Formação em Administração Pública

PPCs – Projetos Pedagógico de Cursos

SEED – Secretaria de Educação a Distância

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TICs – Tecnologias de informação e comunicação

TDCs – Tecnologias digitais de comunicação

UAB – Sistema Universidade Aberta do Brasil

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

UFAM – Universidade Federal do AmazonAS

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFOP – Universidade Federal Fluminense

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UNEB – Universidade do Estado da Bahia

UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **6**

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO **8**

2 INTRODUÇÃO **12**

3 JUSTIFICATIVA **14**

4 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: OBJETIVOS **16**

5 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA CAPES **17**

6 CARACTERIZAÇÃO REGIONAL **18**

7 INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA IPES AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL **19**

8 ASPECTOS INSTITUCIONAIS **21**

8.1 Missão **22**

8.2 Princípios e valores **23**

8.3 Outros aspectos **24**

9 CONCEPÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE **27**

9.1 Diretrizes metodológicas para formação do curso **28**

9.2 Concepção pedagógica do curso **28**

9.2.1 Objetivo geral 28

9.2.2 Objetivos específicos 29

9.3 Organização curricular **29**

9.3.1 Módulo Básico 29

9.3.2 Módulo Específico 30

9.3.3 Ementário 30

10 ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA **45**

10.1 Equipe multidisciplinar **45**

10.2 Programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar **46**

10.3 Docentes que participam da gestão do curso **47**

11 INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA . 48

Rede comunicacional 48

Produção de material didático 49

11.1 Sistema de Tutoria 49

11.2 Encontros presenciais 50

12 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO 52

12.1 Avaliação institucional 52

12.2 Avaliação dos subsistemas de EAD 54

12.3 Avaliação de aprendizagem 55

13 PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS(AS) PARTICIPANTES ... 59

REFERÊNCIAS 60

ANEXOS 71

ANEXO A – Ofícios recebidos dos Polos de Apoio Presencial, manifestando interesse e demanda de vagas para a oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde a distância 72

ANEXO B – Ato de credenciamento da UNILA para a oferta de cursos superiores em pós-graduação na modalidade a distância 76

ANEXO C – Transformação do ato de credenciamento da UNILA para a oferta exclusiva de cursos de pós-graduação lato sensu a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade 77

ANEXO D – Integração da UNILA ao Sistema Universidade Aberta do Brasil 78

ANEXO E – Aprovação interna da oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde 80

APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização em Gestão em Saúde, modalidade a distância, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que ora apresentamos, integra o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).

Tal programa nasce a partir da experiência piloto do curso de Administração, em 2006, que foi supervisionado pela Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação (MEC), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e por coordenadores das Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes). Além desse bacharelado, o PNAP é composto de três especializações na área pública (Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde). No caso da especialização de Gestão em Saúde, foi constituída uma comissão composta pelos Professores Doutores Maria Aparecida da Silva (UFAL), Dario de Oliveira Lima Filho (UFMS), Silvar Ribeiro (UNEB), Anderson Castanha (UFJF) e Marcos Tanure Sanabio (UFJF).

Nesse contexto, em 2009, a UAB/Capes lançou um edital (Edital UAB/Capes 01/2009, de 27 de abril de 2009) voltado à adesão de Instituições Públicas de Ensino Superior para oferta dos referidos cursos. O programa ofereceu um projeto pedagógico base que deveria ser analisado e adequado à realidade social de cada Ipes. A matriz curricular do curso e os materiais didáticos foram desenvolvidos por uma rede nacional, sendo utilizados em todos os cursos e em todas as Ipes aprovadas.

O objetivo central do PNAP é formar e qualificar pessoal em nível superior visando o exercício de atividades gerenciais, possibilitando que esses gestores intervenham na realidade social, política e econômica, contribuindo para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal.

O PNAP, assim como outras iniciativas de fortalecimento das capacidades estatais no Brasil, foi impactado por três vetores principais: o processo de descentralização das políticas públicas em direção às administrações subnacionais; o fortalecimento da qualificação como critério para progressão e desenvolvimento nas carreiras da Administração Pública; e o fortalecimento da modalidade de ensino a distância como instrumento dessa qualificação, impulsionada com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

O PNAP continuou com a metodologia de monitoramento em Fóruns Nacionais, os quais visam congregar, coordenar e representar com autonomia os cursos das diversas áreas do programa, de modo a implementar ações de melhoria da qualidade na formação inicial e continuada. Já ocorreram 4 fóruns na área do PNAP.

O primeiro, que teve o papel primordial de implantar o Fórum da Área de Administração Pública, com a escolha de sua presidência, aconteceu em Salvador (Bahia) em 2010; o segundo, ocorrido em Brasília (Distrito Federal) em 2012, já discutia propostas de reformulações dos Projetos Pedagógico de Cursos (PPCs); o terceiro, acontecido em Belo Horizonte (Minas Gerais) em 2013, deu continuidade às discussões sobre os PPCs; e, o quarto, realizado em Florianópolis (Santa Catarina) em 2014, reuniu cerca de 180 coordenadores dos Cursos de Especializações em Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, na modalidade de Educação a Distância (EaD), cujo objetivo principal foi propiciar a interação, a troca de experiências e as discussões sobre os PPCs e a elaboração e atualização de materiais didáticos. Vale ressaltar que todos os fóruns contaram com o apoio da Capes.

Em 2017 foi constituída a Comissão de apoio à gestão do PNAP que objetivou analisar as sugestões formuladas nesses fóruns à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014. Desse trabalho resultaram novos PPCs (Bacharelado e Especializações) e a revisão do material didático, adequando-os às especificidades do setor público no Brasil.

Vários acadêmicos contribuíram para a consolidação e o amadurecimento deste Programa ao longo do tempo. Destacamos a participação dos professores Alexandre Marino Costa (UFSC), Marcos Tanure Sanábio (UFJF), Teresa Cristina Janes Carneiro (UFES) e Cledinaldo Aparecido Dias (UNIMONTES), que participaram sobremaneira para a consolidação do presente projeto.

Brasília, 02 de agosto de 2018.

Luiz Alberto Rocha de Lira

Coordenador

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso: Curso de Especialização em Gestão em Saúde.

b) Proponente: Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA.

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana, cujas atividades tiveram início no ano de 2010, possui sua sede no município de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, fronteira com *Ciudad del Este* (Paraguai) e *Puerto Iguazu* (Argentina), conhecida como Tríplice Fronteira.

A escolha de Foz do Iguaçu como sede de uma universidade de vocação latino-americana ocorreu com base em dois pontos centrais: o *Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (*REUNI) e a região em que o município se localiza. O REUNI[1] trazia consigo a interiorização e a democratização de vagas no ensino superior gratuito federal, e, até aquela data, Foz do Iguaçu não contava com nenhuma oferta de vaga universitária federalizada. Já a localização estratégica da cidade – com facilitado acesso a países vizinhos – e suas características multiculturais foram vislumbradas como elementos favorecedores do intercâmbio acadêmico e da cooperação solidária, vocações institucionais apregoadas na sua lei de criação, isto é, a Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010.

Em atenção aos propósitos estabelecidos na citada lei de criação, a UNILA mantém distintos processos seletivos para ingresso de discentes nacionais e internacionais. Para estudantes brasileiros(as), nos termos da Lei nº 12.711/2012, observa-se a seleção por meio do Sistema Unificado de Seleção, com exceção do curso de Música, o qual mantém prova específica e seleção própria. Para a seleção de discentes internacionais, abre-se processo seletivo que, conforme normas de editais próprios, possibilita a participação de estudantes de diversos países, especialmente da América Latina e do Caribe, classificando-os(as) conforme desempenho acadêmico, condições de vulnerabilidade socioeconômica e frequência à escola pública e gratuita. Por fim, a universidade realiza também processos seletivos especiais para o ingresso de estudantes indígenas, refugiados(a) e portadores(as) de visto humanitário. Esses

[1] O REUNI foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

distintos processos contribuem para a consecução da vocação internacional da UNILA e se refletem na composição do corpo discente universitário: em 2020, estão presentes representantes de outras 33 nacionalidades, além da brasileira.

Nos dez anos de sua existência, a UNILA vem agregando valor à sociedade por meio de sua atuação acadêmica, desenvolvendo atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, de acordo com as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN), instância colegiada máxima da Instituição, de forma a atingir sua missão e seus objetivos institucionais.

No âmbito do ensino, em 2020, a UNILA oferece à comunidade brasileira e internacional:

- 29 cursos de graduação, em diferentes áreas do conhecimento – com destaque, para a graduação em *Saúde Coletiva* e a graduação em *Medicina*, fruto da adesão da universidade ao *Programa Mais Médicos.* Apesar de ser uma jovem universidade e não ter ainda todos os seus cursos reconhecidos, a UNILA é bem avaliada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), resultando no Índice Geral de Cursos na faixa 04 (de 01 a 05);
- 12 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, abrangendo 12 mestrados e 1 doutorado, colaborando fortemente para reduzir o déficit regional de oferta de vagas nesse nível de formação;
- 6 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu,* com relevo para a oferta do *Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família* cujo objetivo é contribuir para a formação de profissionais de saúde para atuarem na Estratégia de Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família, na perspectiva do cuidado integral à saúde nos diferentes ciclos de vida familiar, observando o planejamento estratégico local, a organização do processo de trabalho em equipe e as abordagens interdisciplinares e intersetoriais no campo da saúde.

No que diz respeito à pesquisa, a UNILA possui 125 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo 101 já certificados e 24 em fase de atualização. Além disso, mantém programas institucionalizados de apoio aos(às) pesquisadores(as) e à participação discente na atividade de pesquisa acadêmica. São eles: i) Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos às Atividades de Pesquisa

(PAIP); ii) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC); iii) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Ações afirmativas (PIBIC-Af); iv) Programa Institucional de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); v) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM); vi) Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVICTI). Ademais, a Universidade estimula a organização e a participação em/de eventos científicos, essenciais ao compartilhamento do conhecimento produzido pelos(as) pesquisadores(as) da UNILA e ao acesso aos trabalhos de demais cientistas de outras instituições. Um exemplo disso é o *Encontro Anual de Iniciação Científica e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação* (EICTI) que, além do intercâmbio entre pesquisadores(as), gera publicações que passam a compor o Repositório Institucional da Universidade.

No plano das ações de extensão, a UNILA define a sua política de extensão a partir do incentivo à inclusão social, às diversidades cultural e linguística e à valorização de saberes capazes de promover a integração econômica, social e política na região trinacional, sem ignorar as necessidades latino-americanas e caribenhas. Em termos de abrangência, em 2019, a UNILA executou 247 ações extensionistas de caráter local, nacional, internacional e regional – estas últimas com foco na tríplice fronteira. Essas ações foram direcionadas a 9 áreas de conhecimento, sendo 34 ações diretamente relacionadas ao campo da saúde.

c) Público-alvo: Profissionais da saúde e áreas afins que atuam ou queiram atuar na gestão de serviços de saúde.

d) Número de vagas: Serão ofertadas conforme editais públicos ou outros meios de financiamento disponíveis quando da abertura das vagas.

e) Formas de ingresso: Definido conforme resolução complementar de cada Ipes.

f) Duração do curso: O curso foi concebido para ser integralizado em 18 meses.

Nos primeiros 14 meses, os(as) estudantes dedicar-se-ão à realização das atividades relativas aos componentes curriculares que compõem os módulos do curso.

Nos 4 meses restantes, devem canalizar seus esforços para a escrita e apresentação de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

g) Previsão para início das atividades: 19 de março de 2021.

Nessa data, realizar-se-á a aula inaugural do curso nos polos integrantes do Sistema UAB cadastrados para esta oferta.

Com a participação presencial de estudantes classificados(as) em processo seletivo próprio, dos(as) tutores(as), dos(as) docentes responsáveis pelo acompanhamento das turmas e da coordenação de curso, além do diálogo com um(a) especialista na área do Curso, serão esclarecidos aspectos importantes quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, às atividades presenciais e a distância previstas, às diretrizes de avaliação da aprendizagem e do Curso, bem como as condições a serem observadas para a certificação.

No encerramento desse primeiro encontro, os(as) acadêmicos(as) participarão de uma oficina que os(as) instrumentalizará para o acesso e a navegação pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UNILA, para que possam, desde o início, acompanhar as atividades do Curso, o seu registro acadêmico e as formas previstas de comunicação e de apoio institucional.

2 INTRODUÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, visando sistematizar as ações, programas, projetos e atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e o fomento dos cursos da UAB, e, consequentemente, a democratização, a expansão e a interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos, o Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), estimula a oferta do Curso de Especialização de Gestão em Saúde e de outras especializações na modalidade a distância, integrantes do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) e operacionalizados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes), de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.

O Curso de Especialização em Gestão em Saúde vem ao encontro das necessidades de gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera municipal, regional e nacional, tendo como foco a importância de qualificar a assistência prestada aos usuários do SUS.

Para atender a demanda pela formação de gestores públicos nos entes da federação do Brasil, a Ipes oferece o Curso de Especialização de Gestão em Saúde no intuito de ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está pautado na observância aos dispositivos legais, regimentais e institucionais, entre eles:

- Dispositivos da Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto n° 9.057, de 25 de maio de 2017;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- Resolução CNE/CES Nº 2/2014, de 12 de fevereiro de 2014;

- Resolução CNE/CES nº 1/2018, de 6 de abril de 2018;
- Resolução CNE/CES nº 4/2018, de 11 de dezembro de 2018;
- Estatuto da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (2012);
- Regimento Geral da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (2019);
- Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (2019-2023);
- Instrução Normativa PRPPG/UNILA nº 02/2019.

3 JUSTIFICATIVA

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, estados-membros e municípios.

A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Nesse sentido, os dois níveis de governo subnacionais passam a assumir papéis complexos, antes exercidos pela União, que exigem competências específicas e uma nova gestão de atividades essenciais.

Vale destacar que as políticas de saúde pública e de educação, por exemplo, ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Em 2007, esse fundo foi ampliado para incluir a educação infantil e o ensino médio, sendo transformado em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Diante desse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis que lhes foram impostos. Na realidade, até o presente momento, muitos deles ainda não conseguiram sair do *status quo* anterior e, por isso, encontram dificuldades em se relacionar com os demais níveis de governo, com o mercado e com a sociedade civil organizada. Mesmo aqueles que tiveram um avanço maior ainda necessitam amadurecer um modelo de gestão que contemple essa nova fase de governança pública.

Um dos pontos que merecem destaque diz respeito à conscientização do seu verdadeiro papel constitucional. Na Constituição Federal, há funções exclusivas de Estado, funções não exclusivas e funções de mercado (privadas) que devem ser pensadas e assumidas como tal.

Com a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto do lado da despesa. No entanto, o Poder Público Municipal deve estar preparado, do ponto de vista administrativo, para cumprir essa legislação. É razoável afirmar que isso

exige quadros de servidores(as) preparados(as) para gerenciar a máquina administrativa responsavelmente.

Nos últimos anos, no entanto, a concepção de Estado e o papel dos governos e da administração pública têm adquirido renovado interesse. Essa situação se particulariza na América Latina, onde se tornou muito evidente a constatação de que a capacidade do Estado é condição para a democracia. Sem uma adequada capacidade de fazer valer as regras e implementar as decisões tomadas pelos sujeitos políticos, ou sem assegurar o cumprimento dos direitos e deveres associados à cidadania, um regime democrático torna-se inefetivo.

Nesse contexto, a Administração Pública brasileira vem passando por transformações. Assim, a necessidade de qualificação e renovação dos quadros da administração pública passa a demandar ações de capacitação e preparação de força de trabalho para as tarefas da administração pública no setor de saúde.

Nesse esforço de fortalecimento das capacidades estatais, iniciativas passaram a ser desenhadas, como, por exemplo, o estabelecimento de uma rede nacional de escolas de governo – articulada pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) – e o lançamento do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que nasceu com a expectativa de atender não apenas gestores na esfera federal, mas, sobretudo, os gestores nos níveis estadual e municipal.

Dessa forma, tanto no desenho de nova estrutura organizacional quanto na gestão dos processos/atividades, União, Estados e Municípios necessitam de profissionais qualificados em gestão. Nesse contexto, é importante a oferta de cursos e programas de capacitação que contribuam para a efetivação da política pública de saúde no país.

4 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: OBJETIVOS

De acordo com o Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, a UAB é um programa que tem como objetivo primordial:

I. ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância, priorizando a oferta na formação inicial de professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados;

II. ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública;

III. reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância;

IV. formar professores e outros profissionais de educação nas áreas da diversidade, objetivando a disseminação e o desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas de áreas como educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação patrimonial, educação para os direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, de gênero e orientação sexual e temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil.

5 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA CAPES

A Diretoria de Educação a distância (DED) da Capes objetiva fomentar e articular as instituições de ensino superior integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil e seus polos de apoio, subsidiando a formulação de políticas de formação inicial e continuada de professores.

Busca apoiar a formação dos profissionais da educação por meio de concessão de bolsas e auxílios, planejamento, coordenação, fomento e avaliação dos cursos superiores na modalidade a distância pelas instituições integrantes da UAB. Fazem parte dos objetivos da Diretoria de Educação a Distância, a formulação, a implementação e a execução de políticas de expansão e interiorização de formação superior pública.

A DED, para consecução dos seus objetivos, irá articular-se com o Conselho Técnico Científico da Educação Básica (CTC-EB) na elaboração das políticas e diretrizes específicas de atuação da Capes no tocante à formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica e à construção de um sistema nacional de formação de professores.

Cabe à Diretoria o estabelecimento de diretrizes e normas para programas e cursos no âmbito do Sistema UAB e uma política institucional de estímulo à inovação em EAD; além de firmar acordos de cooperação técnica e instrumentos congêneres com as Ipes e os mantenedores de polos integrantes do Sistema UAB.

6 CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

Do ponto de vista da organização da política estatal, o curso de Especialização em Gestão em Saúde será oferecido aos municípios do Oeste do Paraná, região formada por 1.309.564 habitantes, representando 11,6% da população do Estado.

Se pensarmos na população da região Sul do Brasil, formada por quase trinta milhões de pessoas, e articular esse contingente às tarefas de avaliação; vigilância; pesquisa; promoção em saúde; acompanhamento e fomento da participação social e da cidadania; planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas em saúde; regulação e fiscalização; formação de recursos humanos e educação em saúde, entre outras; parece evidente que caberá à UNILA uma imensa responsabilidade quantitativa e qualitativa.

Além das cidades, a região faz parte da fronteira Brasil – Paraguai – Argentina, o que confere a esta região, características próprias que influenciam o processo saúde/doença, como por exemplo, obstáculos à garantia de um atendimento acessível e eficaz em saúde. Outros pontos a serem consideradas nesta região fronteiriça são as grandes distâncias que separam as comunidades; a baixa densidade populacional; a escassez de recursos e de infraestrutura para assistência à saúde; as condições de vida precárias; a fronteira aberta; e a grande mobilidade humana.

Como parte dos desafios da Saúde Pública nesta região, podemos citar que a infraestrutura de assistência à saúde, na região da tríplice fronteira, é insuficiente e, por vezes, inadequada. Faltam determinados serviços, notadamente os de maior complexidade, ou estes estão concentrados em apenas algumas poucas localidades. Há também deficiências relacionadas aos recursos humanos em saúde, inclusive por causa da ausência de políticas de capacitação, aperfeiçoamento e, principalmente, regularização do exercício profissional de mão-de-obra estrangeira.

Para enfrentar estes desafios, a UNILA, cumprindo sua missão institucional, oferece à comunidade cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) na área da saúde e diversas ações de extensão universitária, além de pesquisas que têm por objeto os serviços de saúde na região. Ampliando as iniciativas nesta área, o curso de Especialização em Gestão em Saúde, pretende contribuir com a profissionalização dos(as) gestores(as) de saúde e com a consequente melhoria nas condições de prestação dos serviços em saúde.

7 INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA IPES AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

O curso de Especialização de Gestão em Saúde a distância está planejado para ser ofertado em quatro Polos de Apoio Presencial, que se encontram ativos e integrados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), observando a manifestação formal de interesse e a confirmação de demanda reprimida (ANEXO A) recebida pela UNILA.

Os Polos UAB vinculados a esta oferta são:

1) Polo FOZ DO IGUAÇU - PR - ITAIPU BINACIONAL

Mantenedora: 76.206.606/0001-40 – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Coordenador geral: Professor Edilson Carlos Balzzan

Endereço: Av. Tancredo Neves, 6731 – Parque Tecnológico Itaipu - Foz do Iguaçu – PR - CEP 85867-970

E-mail para contato: secretaria.uab.foz@hotmail.com

Telefones para contato: (45) 35767030 – 99971-1392

2) Polo CÉU AZUL – PR - CENTRO

Mantenedora: 76.416.965/0001-21 - Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Coordenador geral: Professor Jorge Henrique Baptista da Silva

Endereço: Rua Professor Daniel Muraro, 958 – Centro - Céu Azul – PR – CEP 85840-000

E-mail para contato: poloceuazul@gmail.com

Telefones para contato: (45) 32662502 – 99842-7782

3) Polo GUARANIAÇU – PR - CENTRO

Mantenedora: 76.416.965/0001-21 - Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Coordenadora geral: Professora Lourdes Rotta

Endereço: Rua Eudóxio Antônio Badotti, 51 – Centro - Guaraniaçu – PR - CEP 85400-000

E-mail para contato: polouabguarania@gmail.com

Telefone para contato: (45) 3232-2604

4) Polo LARANJEIRAS DO SUL – PR - VILA ALBERT

Mantenedor: 76.205.970/0001-95 – Prefeitura Municipal de laanjeiras do Sul

Coordenadora geral: Professora Keli Cristina Pontes de Carvalho

Endereço: Oscar Pereira Guedes, 01 - Vila Albert - Laranjeiras do Sul – PR – CEP 85303-820

E-mail para contato: pololaranjeiras@yahoo.com.br - kelipontes1@gmail.com

Telefones para contato: (42) 36353990 - 99912-6486

Esses Polos são estruturas acadêmicas de interesse público, destinadas ao apoio pedagógico, tecnológico e administrativo de estudantes de cursos e programas ofertados na modalidade a distância, segundo preconiza o Decreto nº 9.235/2017.

Nesses Polos, de modo específico, os(as) discentes encontrarão o necessário apoio administrativo para a realização de sua matrícula, o requerimento de solicitações diversas, entre outros; apoio tecnológico quanto à navegação e ao acesso às funções do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNILA e do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA); apoio pedagógico dos(as) tutores(as), para o esclarecimento de dúvidas de conteúdo e de aspectos atinentes ao desenvolvimento das atividades solicitadas pelos(as) docentes do curso.

Além desse apoio presencial de diferentes naturezas, em datas previamente agendadas no cronograma do curso, os(as) acadêmicos(as) dirigir-se-ão aos Polos para a:

- participação em encontros presenciais de enriquecimento curricular, a exemplo de palestras e *web* conferências;
- realização de provas presenciais obrigatórias;
- atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.

De forma complementar a esse apoio presencial nos polos, os(as) pós-graduandos(as) contarão com o constante suporte da coordenação, dos(as) docentes, dos(as) tutores do curso, bem como da equipe de suporte tecnológico da UNILA, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos meios de comunicação e interação institucionais elencados na seção 13 deste projeto.

8 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

A UNILA foi vocacionada para o intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária com países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina e do Caribe. Por isso, seus cursos e programas, assim como suas pesquisas e ações extensionistas, atendem, preferencialmente, a áreas de interesse mútuo dos países da América Latina e do Caribe, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais.

Os seus objetivos institucionais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, são:

I – formar cidadãos(ãs), com competência acadêmico científica e profissional, para contribuir para avanço da integração latino-americana e caribenha promovendo o conhecimento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e do Caribe;

II – promover a cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional na produção de conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos que respondam às demandas de interesse da sociedade latino-americana e caribenha;

III – formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim, respeitando princípios éticos;

IV – atuar no ensino superior, visando à formação, com qualidade acadêmica e profissional, nos diferentes campos do saber, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico, humanístico e do pensamento reflexivo;

V – desenvolver pesquisa e atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes tendo como objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, visando a articulação dos saberes para a melhor qualidade da vida humana;

VI – construir diálogos entre saberes, fundamentados em princípios éticos, que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no

Caribe;

VII – buscar o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico, aberto à participação da comunidade externa e articulada com instituições nacionais e internacionais, com respeito e responsabilidade no uso e na preservação do patrimônio natural;

VIII – contribuir para a integração solidária entre nações, povos e culturas, mediante a cooperação internacional, o intercâmbio científico, artístico e tecnológico e o conhecimento compartilhado;

IX – promover o diálogo da Universidade com a sociedade, por intermédio de amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada;

X – praticar a interdisciplinaridade no conhecimento e em suas concepções pedagógicas, no ensino, na pesquisa e na extensão;

XI – reconhecer o caráter universal do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com os objetivos da UNILA;

XII – garantir a igualdade de acesso e de condições de permanência na UNILA, adotando políticas de inclusão social;

XIII – combater todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças linguísticas, sociais, culturais, nacionais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;

XVI – promover a difusão de programas sobre temas da integração latino-americana em rádio e televisão educativa, sem finalidade comercial.

8.1 Missão

De acordo com o disposto no artigo 2°, parágrafos 1° e 2°, da Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem como missão institucional específica

> formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – MERCOSUL.

Soma-se a essa diretriz, o papel desempenhado pela UNILA (e pelas demais

universidades públicas) na transformação da realidade social na medida em que vincula seus projetos de ensino, de pesquisa e de extensão ao desenvolvimento local, regional e internacional, articulando-se com diversas instituições e diferentes organismos que incidam na dinâmica das políticas públicas.

8.2 Princípios e valores

Os princípios filosóficos e metodológicos da UNILA, formulados para orientar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a gestão da universidade, são:

- *Interdisciplinaridade*, como prática constante de construção de conhecimentos através da interação e complementaridade, visando à produção de perspectivas e soluções mais amplas e consistentes para os desafios enfrentados pela região em que se insere e pelos povos latino-americanos e caribenhos;
- *Interculturalidade*, manifesta, principalmente, pelo diálogo e pela comunicação intercultural, respeitando as diversidades existentes e possibilitando uma construção solidária e legítima. Nesse sentido, a UNILA prima pelos saberes e pelas experiências tradicionais colocando-os em interação com as diversas inovações científico-tecnológicas, assim como pela história das diferenças e semelhanças entre culturas dos povos latino-americanos e caribenhos;
- *Bilinguismo e multilinguismo,* pelo planejamento linguístico plural, no qual o projeto bilíngue da UNILA (português e espanhol) não ignore ou desconstitua o contexto multilíngue em que a UNILA se insere, pois nele são faladas diversas línguas autóctones, alóctones e de fronteira;
- *Integração solidária* que, além de contribuir para o avanço da integração da região, com uma oferta ampla de cursos de graduação e pós-graduação em todos os campos do conhecimento abertos a docentes, pesquisadores(as) e estudantes de todos os países da América Latina e do Caribe, promove também a integração como processo social, cultural, político, econômico e tecnológico, por meio do conhecimento compartilhado e de pesquisas avançadas em rede;
- *Gestão democrática*, caracterizada pela participação dos diversos setores da sociedade na vida da universidade, pelo diálogo permanentemente e respeitoso com todos(as), pela transparência e práticas democráticas na gestão e na tomada de decisões institucionais nos âmbitos colegiados ou coletivos adequados;

- *Ética* no serviço público, norteada pela consciência dos princípios morais, pela dignidade, pelo decoro, pela eficácia e pelo compromisso dos agentes públicos em zelar pelo bem público, com lisura e transparência em seus atos, de forma a consolidar o respeito mútuo, relações sociais pacíficas e a prevenção de conflitos;
- *Direitos Humanos e equidade étnico-racial e de gênero,* elementos basilares para a construção de uma universidade/sociedade livre, justa, solidária e democrática, que considera igualdade, equidade e diferença como valores indissociáveis e, ao mesmo tempo, combate todas as formas de discriminação, de violência e de exploração;
- *Sustentabilidade e bem-estar*, princípio norteador do cotidiano e das tomadas de decisão na UNILA, compreendida como a busca de um ambiente includente, igualitário, ético e justo, incorporado nas práticas materiais e econômicas, nas relações interpessoais e sociais e nas relações com a natureza.

8.3 Outros aspectos

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana vem assumindo, nos limites de seus recursos orçamentários e de seu tempo de existência, o compromisso de promover condições para a consolidação da Educação a Distância por entender que essa modalidade amplia as oportunidades de a UNILA fazer-se presente entre seu público-alvo. Muitas vezes moradoras de locais longínquos, na condição de trabalhores(as), responsáveis pelo sustento de seus núcleos familiares e oriundos(as) de famílias de condições menos favorecidas do ponto de vista econômico, os(as) interessados(as) em cursos da UNILA não possuem condições de se deslocarem até o *Campus* ou de se manterem sem incentivo financeiro na cidade-sede da Instituição para a realização de cursos presenciais. Com a Educação a Distância tal dificuldade passa a ser contornável, contribuindo para que a UNILA alcance seus intentos integracionistas que se lê em sua missão, quer seja pelo debate latino-americano e caribenho que produz ou pelo acesso da população menos favorecida economicamente ao ensino superior de qualidade e público.

A partir desse alinhamento institucional, entende-se que a Educação a Distância na UNILA pode contribuir para o desenvolvimento da educação superior com excelência e compromisso social, por meio da utilização de meios e tecnologias de comunicação

digital no processo de ensino-aprendizagem, propiciando formação acadêmica aos(às) discentes que se encontram em lugares e tempos diversos, com diferentes níveis de presencialidade.

Em todas as etapas do planejamento, da coordenação, da implementação e da avaliação de programas, cursos e demais atividades promovidas nessa modalidade, destinados à capacitação de servidores ou em nível de extensão, graduação, pós-graduação, com diferentes níveis de presencialidade, a Educação a Distância da UNILA encontra-se balizada pelos seguintes princípios, além dos expressos no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade:

I – a integração dos países da América Latina e do Caribe;

II – a democratização, a interiorização e internacionalização do ensino superior;

III – a promoção e o fortalecimento do bilinguismo;

IV – o respeito às diferenças étnico-raciais, culturais e de gêneros;

V – a interdisciplinaridade nas diferentes modalidades de ensino, por meio da ação coletiva, da discussão entre os campos disciplinares e as especialidades, entre pessoas e saberes;

VI – a articulação e complementaridade entre o local e o global, a presencialidade e a virtualidade, a subjetividade e a coletividade, com vistas à aprendizagem dinâmica, ativa e solidária;

VII – a valorização dos saberes da comunidade acadêmica;

VIII – a formação crítica nos processos de ensino-aprendizagem;

IX – a interatividade como potencializadora da relação ensinar e aprender;

X – a formação de redes, incentivando a aprendizagem de forma colaborativa.

Cabe destacar que a primeira incursão da UNILA na Educação a Distância deu-se pela oferta do curso de pós-graduação *lato sensu,* categoria especialização, em Energias Renováveis com Ênfase em Biogás, fruto de parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu (Foz do Iguaçu – PR), por meio da Coordenadoria de Energias Renováveis. O curso foi organizado em módulos presenciais aos quais somaram-se propostas de estudos a distância, o que permitiu reunir profissionais de várias áreas do conhecimento, originários de diferentes países, interessados em geração de energias sustentáveis.

Dessa experiência em diante, diferentes ações de capacitações internas e de extensão a distância ocorreram no Ambiente Virtual da UNILA, ratificando o sentido dessa modalidade educacional como instrumento de redução da exclusão social e de integração

nacional e internacional, o que culminou com a decisão de levar a cabo o pedido de credenciamento da UNILA, junto ao MEC, para a oferta institucional de Educação a Distância, processo que foi concluído em 09 de setembro de 2016, conforme Portaria nº 1.049, publicada no Diário Oficial da União nº 175, de 12 de setembro de 2016 (ANEXO B), pelo prazo de oito anos[2].

Por fim, no início de janeiro de 2019, em resposta à solicitação da Reitoria da UNILA para a integração da universidade ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por meio de sua Diretoria de Educação a Distância, sinalizou pelo deferimento da demanda e oficializou a integração da UNILA ao Sistema da Universidade Aberta do Brasil, o que ocorreu pela publicação da Portaria nº 220, de 16 de setembro se 2019 (ANEXO D).

Essa integração começa a gerar bons frutos por meio da oferta do curso ora proposto, tendo em vista a possibilidade de elevação da qualificação dos(as) profissionais de saúde e das repercussões positivas na gestão em saúde dos municípios por eles(as) representados.

[2] Cabe destaque o fato de que, pela Portaria nº 918, de 15 de agosto de 2017, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) transformou o ato de credenciamento da UNILA para a oferta exclusiva de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, respeitando-se o prazo de validade explicitado no ato de credenciamento original (ANEXO C).

9 CONCEPÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE

No âmbito dos governos estaduais e municipais, espera-se que os(as) gestores(as) possam gerir, com competência, a estrutura organizacional de cada estado ou município por meio da formação de redes de colaboração. Essa é uma urgência, tendo em vista que dos 5.564 municípios brasileiros – com 4,5 milhões de servidores(as) – a maioria não possui economias de escala para alavancar o desenvolvimento de áreas prioritárias, como saneamento, habitação, manutenção de vias públicas urbanas e rurais.

Em atenção a essa realidade, o curso de Especialização em Gestão em Saúde ora proposto procura atender à necessidade de maior qualificação dos(as) gestores(as) de saúde pública, tendo em vista os diferentes desafios que estão colocados na realidade brasileira quando se pensa em saúde pública. Essa qualificação direciona-se para a formação de um(a) gestor com uma visão mais generalista, mas que também seja capaz de responder às necessidades e especificidades locais em saúde, primando pela atuação em rede.

Para atender a esta demanda preemente, este curso encontra-se estruturado de modo a favorecer uma formação acadêmica que privilegie tanto a dimensão profissional quanto a dimensão político-social-ética da administração pública. Isso exige a canalização de esforços de todos(as) os(as) envolvidos(as) na organização do conjunto das atividades do curso para que a abordagem de conteúdos técnicos propicie a ampliação da compreensão dos problemas organizacionais complexos enfrentados no campo da gestão em saúde e, por conseguinte, favoreça a adequada escolha instrumental para a implementação de soluções factíveis.

Em alinhamento a essa perspectiva formativa, o curso de Especialização em Gestão em Saúde terá como pilares:

- a integração dos tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do século XXI – a saber, os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável – no processo de concepção da matriz curricular do curso e no seu desenvolvimento junto aos (às)estudantes, bem como nos processos de difusão, de aplicação e de produção de conhecimento por parte acadêmicos(as) em formação;

· a priorização de temas e conteúdos que reflitam e problematizem o contexto mais geral no qual se inserem os(as) discentes, ao mesmo tempo em que também atentem para suas realidades e seus diferentes espaços de trabalho, ampliando, assim, sua capacidade de análise e deslocamento no eixo local-regional-nacional;

· a compreensão e análise crítica do fazer do(a) gestor(a) em saúde em sua dimensão sócio-político-cultural e nas perspectivas da moral e da ética, com vistas à construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária e mais tolerante.

9.1 Diretrizes metodológicas para formação do curso

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

a) temas e conteúdos que reflitam os contextos vivenciados pelos educandos, nos diferentes espaços de trabalho e, também, nas esferas local e regional;

b) enfoque crítico e pluralista no tratamento dos temas e conteúdos;

c) produção de conhecimento aplicado à solução de problemas no âmbito da gestão pública, enfatizando o caráter instrumental do curso, em especial com o uso de estudo de casos.

Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas baseadas nos aspectos:

· técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e

· ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

9.2 Concepção pedagógica do curso

A concepção do Curso de Especialização de Gestão em Saúde está voltada para a formação de profissionais capazes de atuar no contexto da gestão pública em saúde à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos das organizações governamentais e não governamentais e visando o desenvolvimento socioeconômico.

9.2.1 Objetivo geral

Contribuir para a qualificação de profissionais de nível superior na gestão de

serviços públicos de saúde.

9.2.2 Objetivos específicos

- Fornecer subsídios para a atuação nos serviços de saúde que resulte na melhoria da qualidade do cuidado prestada ao usuário;
- Habilitar para análise e intervenção no processo de trabalho em saúde;
- Capacitar para o reconhecimento das metodologias de planejamento e organização dos serviços de saúde nos três níveis de decisão;
- Compreender os fundamentos e a dinâmica de formulação e execução das diretrizes do SUS;
- Reconhecer os diferentes sistemas de vigilância em saúde;
- Fornecer subsídios para a organização dos sistemas logísticos em saúde.

9.3 Organização curricular

O curso estrutura-se em módulo básico, composto por disciplinas comuns a todas as especializações pertencentes ao PNAP relacionadas à administração pública em geral e ambiente da EAD, e módulo específico composto por disciplinas com os temas principais da gestão em saúde.

9.3.1 Módulo Básico

O Módulo Básico é composto por seis disciplinas/atividades de 30 horas, perfazendo um total de 180 horas:

Ord.	Disciplinas / Atividades	C. H.
1	Introdução a EAD	30
2	Política e Sociedade	30
3	Políticas Públicas	30
4	Gestão Pública	30
5	Metodologia da Pesquisa	30
6	TCC	30
–	**TOTAL DE HORAS/ MÓDULO BÁSICO**	**180**

A função do Módulo Básico é propiciar ao estudante uma visão abrangente e atualizada das disciplinas que fundamentam a gestão pública contemporânea, contextualizando a sua aplicação na realidade brasileira e internacional. Esse referencial lhe permitirá compreender melhor, ao longo do Módulo Específico, os problemas e questões da atuação do Estado e da administração pública da saúde.

9.3.2 Módulo Específico

O módulo específico em Gestão em Saúde é composto por quatro disciplinas de 30 horas e duas de 45 horas, perfazendo um total de 210 horas:

Ord.	Disciplina	C. H.
7	Políticas de Saúde: Fundamentos e Diretrizes do SUS	30
8	Organização e Funcionamento do SUS	45
9	Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde	45
10	Gestão da Vigilância à Saúde	30
11	Gestão Logística em Saúde	30
12	Gestão do Trabalho em Saúde	30
–	**TOTAL DE HORAS/AULA**	**210**

9.3.3 Ementário

Disciplina 1 – Introdução a EAD – 30h

EMENTA
Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EAD: processos de comunicação, processos de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Ensino- Aprendizagem (AVEA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS
CORRÊA, Denise Mesquita. **Introdução à educação a distância e AVEA.** 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014. HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância.** Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. **Introdução à educação a distância.** Fortaleza: RDS Editora, 2010.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009. MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. **Educação a Distância**: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2015. MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: SUMMUS, 2011. SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. **Educação e tecnologias da informação e comunicação**. Salvador: UNEB/EAD, 2010. SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. **Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.

Disciplina 2 – Política e Sociedade – 30h

EMENTA
Formas de governo e regimes políticos. Estado e desenvolvimento. Federalismo. Estado e sociedade no Brasil: participação social. Representação política e sistemas partidários: processo eleitoral brasileiro. Sistema político e instituições públicas brasileiras: presidencialismo de coalizão; relações entre os poderes; e judicialização da política.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (org.). **Sistema político brasileiro:** uma introdução. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP, 2015.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Construindo o Estado Republicano.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

EVANS, Peter. **Autonomia e parceria**: estados e transformação industrial. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. 13. ed. Brasília: UNB, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**: quem manda, por que manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010.

SANTOS, Reginaldo Souza. **Administração política como campo do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2010.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 2012.

Disciplina 3 – Políticas Públicas

EMENTA

Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. A participação da sociedade no ciclo das políticas públicas. Globalização e políticas públicas. Tendências e questões atuais neste campo de estudo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Belo Horizonte: PUC MINAS, 2012.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane (org.). **Políticas Públicas**. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v. 1 e 2. Parcialmente disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1254/1/cppv1_0101_saravia.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

WU, Xu; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. **Guia de políticas públicas**: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%BAblicas%20Gerenciando%20Processos.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2014. HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. HOWLETT, Michael; RAMESH, M.; PERL, Anthony. **Políticas públicas**: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. LUBAMBO, Cátia W.; COÊLHO, Denilson B.; MELO, Marcus André (org.). **Desenho institucional e participação política**: experiências no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2005. SOUZA, Celina; DANTAS NETO, Paulo Fábio (orgs.). **Governo, Políticas Públicas e Elites Políticas nos Estados Brasileiros**. Rio de Janeiro: Revan, 2015.

Disciplina 4 – Gestão Pública

EMENTA
Gestão pública como campo interdisciplinar. Teorias e modelos da Administração Pública: a visão clássica da dicotomia entre política e administração; as abordagens políticas da administração pública; a “Nova Gestão Pública”; a abordagem da governança e do setor público não estatal. Transparência, *accountability* e *responsiveness:* as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados. Experiências de inovação e reforma administrativa na união e nos entes federados brasileiros: desburocratização, regulação, descentralização, parcerias, participação social e governo eletrônico.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2010. DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. **Teorias da administração pública**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (orgs.). **Administração pública**: Coletânea. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 2010.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (orgs.). **Reforma do estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

FREDERICKSON, H. George; SMITH, Kevin B.; LARIMER, Christother W.; LICARI, Michael J. **The public administration theory primer**. Oxford: Westview Press, 2011.

JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (orgs.). **Inovação no campo da gestão pública local**. Novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**: limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Fundamentos de administração pública brasileira**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

Disciplina 5 – Metodologia da Pesquisa

EMENTA
Ética em pesquisa, comitê de ética e plágio acadêmico. Delimitação do objeto de pesquisa: tema, problema, justificativa e objetivos; Revisão da literatura: estado da arte do problema. Estratégias metodológicas da pesquisa: (i) a complementariedade das abordagens qualitativa e quantitativa; (ii) tipos de pesquisa com ênfase em estudo de casos e projetos de intervenção; (iii) técnicas e instrumentos de levantamento de dados; (iv) tratamento, análise e apresentação dos resultados. Orientações e Normatizações para Redação Científica (uso da ABNT).
REFERÊNCIAS BÁSICAS
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry *et al*. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

YIN, Robert. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina 6 – TCC

EMENTA
Desenvolvimento de pesquisa e escrita técnico-científica no âmbito das políticas de gestão em saúde e de suas articulações intersetoriais. Orientações gerais para o TCC.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
CARVALHO, Andre Luis Bonifácio de; JESUS, Washington Luiz Abreu de; SENRA, Isabel Maria Vilas Boas. Regionalização no SUS: processo de implementação, desafios e perspectivas na visão crítica de gestores do sistema. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1155-1164, abr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002401155&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.30252016>. DE SOUZA ALMEIDA, Mário. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva . São Paulo: Atlas, 2000. MOTTA, Gustavo da Silva. Como Escrever um Bom Artigo Tecnológico?. **Rev. adm. contemp**., Curitiba, v. 21, n. 5, p. 4-8, out. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552017000500004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2017170258>.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
ALBARRAN, John W.; SCHOLES, Julie. **How to get published:** seven easy steps. Nursing in Critical Care, v. 10, n. 2, p. 72-77, 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez350.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1111/j.1362-1017.2005.00105.x>. Acesso em: 25 mar. 2020. AZEVEDO, L. F. et al. How to write a scientific paper-Writing the methods section. Revista portuguesa de pneumologia, v. 17, n. 5, p. 232-238, 2011.NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, Flávio Luís Leite. Metodologia da pesquisa científica teoria e prática: como elaborar TCC. **Brasília: Thesaurus**, 2017. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez350.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0873215911000973?via%3Dihub>. Acesso em: 25 mar. 2020.

BROWNSON, Ross C.; CHRIQUI, Jamie F.; STAMATAKIS, Katherine A. Understanding evidence-based public health policy. **American journal of public health**, v. 99, n. 9, p. 1576-1583, 2009. Disponível em: <http://web-a-ebscohost.ez350.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?vid=0&sid=22fcc5ad-db9a-4d9c-9692-89a7ee2a3b44%40sessionmgr4007&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=47134699&db=sih>. Acesso em: 25 mar. 2020.

LEAL, Maria do Carmo; FREITAS, Carlos Machado de. **Cenários possíveis:** experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva. Editora Fiocruz, 2006. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/sp/pdf/leal-9788575412855.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

PEPE, Vera Lúcia Edais et al . A judicialização da saúde e os novos desafios da gestão da assistência farmacêutica. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2405-2414, ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500015>.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado individualmente ou, excepcionalmente, em dupla. Caso haja interesse de acadêmicos(as) em desenvolverem o TCC em dupla, estes(as) deverão apresentar justificativa escrita ao(à) professor(a) formador(a) do componente TCC, ao(a) qual caberá o julgamento da pertinência da propositura. Na hipótese de realização de TCC em dupla, ambos(as) os(as) discentes serão orientados(as) pelo mesmo professor(a) orientador(a).

O tema, relacionado aos saberes e práticas do campo da Gestão em Saúde, será de livre escolha dos(as) discentes.

O TCC deverá ser sempre apresentado em formato de artigo, mas seu conteúdo poderá ser referente a:

- investigação científica;
- proposta de intervenção;
- relatório técnico;
- produto/obra/tecnologia dirigido à gestão, à atenção, à educação e/ou participação social em saúde;
- monografia teórico-conceitual;
- revisão (sistemática, de literatura, entre outras possibilidades).

O período máximo para entrega e apresentação do Trabalho de Conclusão de

Curso, contado a partir no início do curso, será de 18 meses.

Disciplina 7 – Políticas de Saúde: Fundamentos e Diretrizes do SUS

EMENTA
Antecedentes do SUS: breve trajetória; Configuração Legal e Técnica do SUS; Anos de 1990 e a Implantação do SUS: desafios e inovações; SUS e perspectivas para o futuro. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Sistema Único de Saúde.** Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://www.conass.org.br>. Acesso em: 30 jun. 2009. GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; NORONHA, José Carvalho de; CARVALHO, Antonio Ivo de. (orgs.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. ed. Editora Fiocruz, 2012. 1112p. Disponível em: <http://facige.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/05/politicasesistemasdesaude.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. **Políticas Sociais e de Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. CEBES, 2012. 73 p. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/4Pol%C3%ADticas-Sociais-e-de-Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários (CONASS). **O Financiamento da Saúde**. Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://www.conass.org.br>. Acesso em: 30 jun. 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Mais Saúde**: direito de todos: 2008 – 2011. Brasília: MS, 2008. 106 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Reflexões sobre o Sistema Único de Saúde: inovações e limites. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. especial, p. 123-132, 2007. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza *et al*. (orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. (Parte IV, Política, Gestão e Atenção em Saúde). São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde, política e reforma sanitária**. CEPS Centro de Estudos e Projetos em Saúde. Salvador: Instituto de Saúde Coletiva-ISC. 2002

Disciplina 8 – Organização e Funcionamento do SUS

EMENTA
Instrumentos de planejamento do SUS; Informações no Setor da Saúde; Níveis de Atenção à Saúde; Gestão Administrativa e Financeira; O público e o privado na saúde. Gestão Compartilhada; Redes de Atenção à Saúde. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **A Gestão do SUS**: Para Entender a Gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. SANTOS, Isabela Soares; SANTOS, Maria Angelica Borges; BORGES, Danielle da Costa Leite. Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: realidade e futuro do SUS. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030**: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/MS/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 4. pp. 73-131. Disponível em: http://books.scielo.org/id/z9374/pdf/noronha-9788581100180-04.pdf. Acesso em: 15 maio 2018. GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; NORONHA, José Carvalho de; CARVALHO, Antonio Ivo de. (orgs.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. ed. Editora Fiocruz, 2012. 1112p. Disponível em: <https://facige.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/05/politicasesistemasdesaude.pdf. Acesso em: 15 maio 2018.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
PINEAULT, Raynald. **Compreendendo o sistema de saúde para uma melhor gestão**. Brasília: Catálogo pré-publicação da Biblioteca e Arquivos nacionais do Quebec e Biblioteca e Arquivos do Canadá, 2016. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/LEIASS-2.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

OUVERNEY, Assis Mafort; NORONHA, José Carvalho de. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. **In**: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030**: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3. pp. 143-182. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/98kjw/pdf/noronha-9788581100173-06.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 1). Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

PAIM, Jairnilson Silva; TEIXEIRA, Carmen Fontes. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12(Sup), p. 1819-1829, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/05.pdf>. Acesso em 15 maio 2018.

IBAÑEZ, Nelson; VECINA NETO, Gonzalo. Modelos de gestão e o SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, suppl. 0, nov. 2007 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/06.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Griffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa. (orgs.). **O Clássico e o Novo**: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. 444 p. ISBN 85-7541-025-3. Parte VI - Relação público e privado no setor saúde Relação público e privado no setor saúde: tendências e perspectivas na década de 90. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/d5t55/pdf/goldenberg-9788575412510-19.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

Disciplina 9 – Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde

EMENTA
Sistemas de Saúde e Organização de Serviços; Organização de Redes de Atenção à Saúde; Planejamento e Programação em Saúde; Diagnóstico de Situação em Sistemas Locais; Identificação de Problemas e Definição de Estratégias de Intervenção. Avaliação em Saúde. Estudos de casos aplicados.

REFERÊNCIAS BÁSICAS
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **A atenção à saúde coordenada pela APS**: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 113 p. p. 11-33. Disponível em: <http://www.telessaude.mt.gov.br/Arquivo/Download/2056>. Acesso em: 15 maio 2018. MENDES, Eugênio Vilaça. **As Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. Disponível em: <http://www.conass.org.br/ bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. **IDSUS - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde**. (Texto Base). Brasília: MEC, 13 de março de 2014. Disponível em: <http://idsus.saude.gov.br/documentos.html>. Acesso em: 15 maio 2018.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS**. Fundação Osvaldo Cruz. 1. ed. Brasília: MS, 2016. 138 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_ planejamento_atual.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Saúde nas Américas. *In*: Capítulo 5. **Sistemas de Saúde e Proteção Social na Saúde**. Edição 2012: Volume Regional. Brasília. Disponível em: <https://www.paho.org/salud-en-las-americas-2012/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=sna-2012-volume-regional-29&alias=253-capitulo-5-sistemas-saude-e-protecao-social-na-saude-253&Itemid=231&lang=en>. Acesso em: 15 maio 2018. REIS, Afonso Teixeira; OLIVEIRA, Paulo de Tarso Ribeiro; SELLERA, Paulo Eduardo. Sistema de Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS). **RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, Sup., ago. 2012. Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/ article/ viewFile/543/1185>. Acesso em: 15 maio 2018. PAIM, Jairnilson Silva.; TRAVASSOS, Claudia, ALMEIDA, Celia; BAHIA, Lígia; MACINKO, James. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **The Lancet**, v. 6736, n. 11, p. 60054-8, 2011. doi:10.1016/S0140- Disponível em: <http://actbr.org.br/uploads/arquivo/925_brazil1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. HARTZ, Zulmira Maria de Araújo (org.). **Avaliação em Saúde**: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997. 132 p. ISBN 85-85676- 36-1. Disponível em:

<https://static.scielo.org/scielobooks/3zcft/pdf/hartz-8585676361.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

Disciplina 10 – Gestão da Vigilância à Saúde

EMENTA
Vigilâncias no campo da saúde: definições, relação com a promoção da saúde e processo de trabalho. Sistemas Nacionais de Vigilância. Desafios e perspectivas: cuidado em saúde e qualidade de vida. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Vigilância em saúde**: Parte I. A Coleção Para Entender a Gestão do SUS. ed. atual. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <www.conass.org.br/biblioteca>. Acesso em: 15 maio 2018. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Vigilância em saúde**: Parte II. A Coleção Para Entender a Gestão do SUS. ed. atual. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: www.conass.org.br/biblioteca. Acesso em: 15 maio 2018. OLIVEIRA, Cátia Martins de; CRUZ, Marly Marques. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: avanços e desafios. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 255-267, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n104/0103-1104-sdeb-39-104-00255.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
ARREAZA, Antonio Luis Vicente; MORAES, José Cássio de. Vigilância da saúde: fundamentos, interfaces e tendências. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 2215-2228, jul. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400036&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 maio 2018. BEZERRA, Luciana Caroline Albuquerque; FREESE, Eduardo; FRIAS, Paulo Germano de; SAMICO, Isabella; ALMEIDA, Cínthia Kalyne Alves de. A vigilância epidemiológica no âmbito municipal: avaliação do grau de implantação das ações. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 827-839, abr. 2009. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csp/2009.v25n4/827-839/pt. Acesso em: 15 maio 2018.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos. Vigilância em saúde ambiental no Brasil: heranças e desafios. **Saúde soc**., v. 26, n. 4, out./dez. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170093. Acesso em: 15 maio 2018.
CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. (orgs.). **A vigilância da saúde para a promoção da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 141-159.

FREITAS, Carlos Machado de; PORTO, Marcelo Firpo. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

Disciplina 11 – Gestão Logística em Saúde

EMENTA
Gestão de materiais e insumos: logística de abastecimento. Gestão de medicamentos: ciclo da assistência farmacêutica. Manutenção e gerenciamento de ambientes hospitalares. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
NETO, Gonzalo Vecina; FILHO, Wilson Reinhart. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos**. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis Ltda, 1998. v. 12. Série Saúde & Cidadania. Disponível em: <http://andromeda.ensp.fiocruz.br/visa/files/Volume12.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. MATHIAS, Rafael Vieira; AZEVEDO, Beatriz Marcondes de; CAMPOS, Fred Leite Siqueira. Logística nos serviços da saúde: conceitos, definições e desafios. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO: Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção, XXXV, 2015. **Anais** [...]. Fortaleza, 2015. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_206_222_27865.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. INFANTE, Maria; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 945-954, jul./ago. 2007.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Aquisição de medicamentos para assistência farmacêutica no SUS**: orientações

básicas. Brasília: DAF/SCTIE/MS, 2006. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/284.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SILOS: Sistema de Logística em Saúde**: guia do usuário. Brasília: MS, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/silos_sistema_logistica_saude_usuario.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

CARVALHO, José Crespo de; RAMOS, Tânia. **Logística na Saúde**. 3. ed. Lisboa: Sílabo, 2016. Disponível em: <http://www.silabo.pt/Conteudos/8445_PDF.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

CUNHA, Fernando Lopes de Souza da. A aplicação da aliança logística: estudo de caso em hospitais da Universidade Federal do Ceará. **Revista Ciência e Administração**, Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 132-151, dez. 2003.

COELHO, Eugênio Pacceli de Freitas. **Logística de dispensação na rede de saúde pública**. *In*: CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA, III, Natal, RN, Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.escoladegestao.pr.gov.br/arquivos/File/Material_%20CONSAD/paineis_III_congresso_consad/painel_8/logistica_de_dispensacao_na_rede_de_saude_public a.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

Disciplina 12 – Gestão do Trabalho em Saúde

EMENTA
Especificidades do trabalho em saúde. Micropolítica do processo de trabalho. Educação permanente. Ética em serviços de saúde. Liderança, negociação, resolução de conflitos e comunicação. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
FRANCO, Tulio Batista; MERHY, Emerson Elias. **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos**. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Emerson_Merhy/publication/ 281632632_Livro-Trabalho-e-Producao_do_Cuidado_em_Saude-2013MERHYFRANCO/links/55f15ef908ae199d47c24ec4/Livro-Trabalho-e-Producao-do-Cuidado-em-Saude-2013MERHYFRANCO.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018. FARIA, Horácio Pereira de; WERNECK, Marcos A. Furquim; SANTOS, Max André dos; TEIXEIRA, Paulo Fleury. **Processo de trabalho em saúde.** NESCON/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 68p.

SOUZA, Moema Amélia Serpa Lopes. Trabalho em saúde: as (re)configurações do processo de desregulamentação do trabalho. *In*: DAVI, Jordeana; MARTINIANO, Claudia; PATRIOTA, Lucia Maria (orgs.). **Seguridade social e saúde**: tendências e desafios [online]. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2011. pp. 147-174.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GIL, Célia Regina Rodrigues; LUIZ, Isaías Cantóia; GIL, Maria Cristina Rodrigues. **Gestão pública em saúde**: o processo de trabalho na gestão do SUS. São Luís: EDUFMA, 2016. 46 p. Disponível em: <http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_gp02.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011. 120 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 9). Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_9.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

DUSSAULT, Gilles. A Gestão dos Serviços Públicos de Saúde: características e exigências. **Rev. Administração Pública**, FGV, abr./jun.1992.

MACHADO, Maria Helena; MOYSÉS, Neuza Maria Nogueira; PAIVA, Francisca Fernandes; TAVEIRA, Zaira Zambelli; OLIVEIRA, Eliane dos Santos de (orgs.). **Manual Instrucional do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2011. 64 p. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/observarh/arquivos/manual_instrucional_gtes_final(01).pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; LIBERALINO, Francisca Nazaré (orgs.). **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Natal: EDUFRN, 2012. 271 p.

10 ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA

O Curso de Especialização em Gestão em Saúde a distância possui o envolvimento dos seguintes atores:

- **aluno(a)** matriculado(a) no curso;
- **professores(as) autores(as)**, responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA);
- **professores(as) formadores(as),** responsáveis pela oferta das disciplinas;
- **professores(as) pesquisadores(as)**, vinculados(as) a programas de pós- graduação da Ipes, ou a projetos de pesquisa;
- **tutores(as)**, responsáveis por acompanhar, apoiar e avaliar os(as) estudantes em sua caminhada; e
- **equipe de apoio**, responsável pela operacionalização da infraestrutura tecnológica e logística.

Esse conjunto de envolvidos(as) corrobora a defesa da concepção de que a construção do conhecimento, seja na modalidade presencial ou a distância não se dá de forma unilateral: alguém ensina para alguém que aprende. O que existe, verdadeiramente, é um processo de planejamento intencional da ação educacional e um diálogo entre saberes, numa perspectiva interdisciplinar e cooperativa, e entre pessoas, inseridas em um determinado tempo e espaço socioculturais. Juntas, ainda que ocupem diferentes papéis e estejam distanciadas fisicamente, são imprescindíveis para a apropriação do conhecimento, de forma intensamente participativa, por meio da leitura, da pesquisa, do debate e da elaboração crítica e reflexiva implicada na aproximação sucessiva aos objetos de conhecimento (DEMO, 1999), favorecida pelo uso de tecnologias digitais de comunicação.

10.1 Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta pelo corpo docente – o que inclui a Coordenação de Curso, a Coordenação de Tutoria, os(as) professores(as) formadores(as) e os(as) professores(as) orientadores(as) –, pelo corpo de tutores(as) e pelo pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para a manutenção/atualização das tecnologias digitais de comunicação utilizadas no curso.

Esse grupo de profissionais em conjunto, embora com atribuições distintas, revela-se essencial para que sejam atendidas as seguintes áreas:

· *Gerencial*, responsável pelo desenvolvimento das atividades da gestão do Sistema Universidade Aberta do Brasil na UNILA;

· *Didático-pedagógica*, voltada para a capacitação em EaD, a elaboração de atividades e orientações aos(às) estudantes, a avaliação da aprendizagem, o acompanhamento do desempenho estudantil, entre outros, além do planejamento dos encontros presenciais e das atividades relativas ao TCC;

· *Desenvolvimento de Sistemas de Informação*, focada nas estruturas de tecnologia necessárias ao gerenciamento do curso a distância;

· *Financeira*, responsável por auxiliar no processo de gerenciamento financeiro dos recursos recebidos, como também na logística de deslocamentos para os Polos UAB;

· *Secretariado*, que se ocupa das atividades de informação sobre o curso, assim como dos registros acadêmicos pertinentes.

10.2 Programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar

A capacitação da equipe envolvida ocorrerá com a realização dos seguintes cursos, oferecidos pelo Departamento de Educação a Distância (DED) da UNILA:

· *Formação de Tutores*, com carga horária de 40 horas, sendo 12 horas presenciais e 28 horas a distância, destinado ao corpo de tutores(as) aprovados(as) em processo seletivo próprio;

· *Capacitação Docente em Educação a Distância*, com carga horária de 60 horas, sendo 12 horas presenciais e 48 horas a distância, cujo público-alvo compreende a coordenação de curso, a coordenação de tutoria, os(as) professores(as) formadores(as) e os(as) professores(as) orientadores(as) aprovados(as) em processos seletivos específicos;

· *Capacitação em EAD*, com carga horária de 12h presenciais, destinada aos(às) profissionais do setor de tecnologia e de apoio administrativo que compõem a equipe de suporte à gestão do curso a distância, indicados pelas chefias das unidades da UNILA que estarão evolvidas nesta oferta. Essa capacitação objetiva a estruturação dos expedientes de seleção e matrícula de estudantes, de logística

de deslocamento das equipes aos Polos UAB para os encontros presenciais, de controle e registro acadêmico, de informação e suporte tecnológico aos(às) discentes, entre outros.

As duas primeiras ações formativas têm como objetivos:

· propiciar a discussão de bases teóricas e de metodologias que fundamentam a EaD como modalidade educacional;

· fornecer a base didático-pedagógica para lidar com processos de aprendizagem colaborativa, segundo uma perspectiva sócio-interacionista, o que implica o tratamento do planejamento em EaD e a sua execução, as formas de comunicação e interação, a acompanhamento continuado dos(as) dsicentes e a avaliação da aprendizagem;

· estabelecer o papel e as atribuições dos(as) profissionais envolvidos(a) no curso;

· capacitar os(as) profissionais para atuarem no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNILA (plataforma *Moodle*) e fazer uso de outras ferramentas que podem utilizadas, a exemplo do sistema de *webconferência*.

10.3 Docentes que participam da gestão do curso

Localmente, o curso será gerido pelo(a) Coordenador(a) do Curso e contará com o apoio direto do(a) Coordenador(a) de Tutoria, a fim de que docentes e estudantes sejam acompanhados(as) sistematicamente e apoiados(as) quando se fizer necessário. Por sua vez, esta equipe trabalhará conjuntamente com a Equipe Multidisciplinar (*vide* seção 10.1) e com o grupo de pessoas envolvidas na gestão de cada um dos Polos de Apoio Presencial em que o curso será ofertado.

A nomeação do(a) Coordenador(a) do Curso e do(a) Coordenador(a) de Tutoria ocorrerá após processo seletivo, conforme normativa vigente, com ampla divulgação de edital de processo seletivo no qual serão especificados todos os critérios exigidos.

11 INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Educação a Distância, embora prescinda da relação face a face em todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores(as) formadores(as) e orientadores(as). Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Entre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- a produção e a organização do material didático apropriado à modalidade;
- processos próprios de orientação e avaliação;
- monitoramento do percurso do(a) estudante; e
- criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de ensino aprendizagem.

Para este curso, a estrutura e a organização do sistema, que dá suporte à ação educativa, preveem a organização de uma rede comunicacional e de produção do material didático.

Rede comunicacional

Torna-se necessário o estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação dos vários Polos com a Ipes e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estruturas física e acadêmica na Ipes, com a garantia de:

- manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
- designação de coordenador que se responsabilize pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
- manutenção dos núcleos tecnológicos na Ipes e nos Polos, que deem suporte à rede comunicacional prevista para o curso; e
- organização de um sistema comunicacional entre os diferentes Polos e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Produção de material didático

O material didático configura-se como dinamizador da construção curricular e balizador metodológico. O material didático do curso de Especialização em Gestão em Saúde encontra-se disponível no repositório indicado pela Capes, acessível a todas as Ipes participantes do programa.

11.1 Sistema de Tutoria

A tutoria no curso de Especialização em Gestão em Saúde, como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o(a) estudante e o material didático de curso. Nesse sentido, o(a) tutor(a) não deve ser concebido como sendo um(a) "facilitador(a)" da aprendizagem, ou um(a) animador(a), ou um(a) monitor(a).

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor(a) deve ser único, e o(a) tutor(a), paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o(a) estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas e as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o(a) tutor(a) deve participar da discussão com os professores(as) formadores(as) a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e da avaliação de aprendizagem.

No desenvolvimento do curso, o(a) tutor(a) é responsável pelo acompanhamento e pela avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele(a) se coloca em atitude de questionamento reconstrutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se ele(a) se relaciona com outros(as) estudantes, se participa de organizações ligadas à sua formação profissional ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o(a) tutor(a) deve, nesse processo de acompanhamento, estimular,

motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o(a) tutor(a) tenha formação específica, em termos de aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico-metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNILA antes do início e ao longo do curso. No início do curso, dar-se-á pela participação do corpo tutorial no curso de *Formação de Tutores*, conforme explicitado na seção 10.2 deste documento. No decorrer do curso, com base nos dados coletados pela Coordenação de Tutoria, serão programados encontros formativos individuais e/ou em grupo para *feedback* sobre a atuação tutorial e para a discussão de temas que possam favorecer o aprimoramento do atendimento dos(as) tutores(as) aos(às) estudantes.

Como meios para interlocução, poderão ser utilizados:

- ambiente virtual, com recursos de fórum, *chat*, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- videoaulas;
- telefone;
- redes sociais;
- aplicativos de troca de mensagens instantâneas;
- *e-mail*; e
- *webconferências*.

11.2 Encontros presenciais

Os encontros presenciais serão alvo de amplo planejamento, envolvendo a equipe pedagógica e administrativa dos subsistemas do Curso.

Entre as atividades a serem contempladas preveem-se:

- avaliação do desempenho discente, sendo obrigatória a previsão de uma avaliação presencial por componente curricular;
- palestras, conferências e aulas com especialistas, com destaque especial para o tema “Saúde na Região de Fronteira”;
- apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- atividades de integração social da comunidade acadêmica.

Na UNILA será adota a realização de pelo menos um Encontro Presencial ao final de cada bloco de 2 ou 3 componentes curriculares. Essa atividade terá duração de um ou dois turnos e ocorrerá preferencialmente aos sábados, a fim de favorecer os(as) acadêmicos(as) trabalhadores(as).

12 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não apenas análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Entre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso, destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EAD; e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

O processo de avaliação de aprendizagem na EAD, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

No contexto da EAD, o(a) estudante não conta, comumente, com a presença física do(a) professor(a). Por esse motivo, é necessário desenvolver métodos de estudo individual e em grupo, para que o(a) acadêmico(a) possa:

- buscar interação permanente com os(as) colegas, os(as) professores(as) formadores(as) e com os orientadores(as) todas as vezes que sentir necessidade;
- obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

Um aspecto relevante no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do(a) aluno(a) frente a suas próprias experiências, a fim de que possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Gestão em Saúde.

É importante desencadear um processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não apenas o envolvimento do(a) estudante em seu cotidiano, mas também o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

12.1 Avaliação institucional

O processo de Autoavaliação da UNILA, atendendo ao que dispõe a Lei nº

10.861/2014 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CPA/UNILA) que conta com uma atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados da universidade e também assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada[3] em sua composição. Sua atenção direciona-se à reflexão e ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino e do compromisso social da UNILA na medida em que fornece subsídios para o planejamento da instituição, o qual deve ser continuamente orientado ao fortalecimento e à integração da América Latina e do Caribe, preferencialmente, pela via da Educação.

Desse modo, a CPA/UNILA incumbe-se da condução dos processos de avaliação internos da instituição, da sistematização dos dados obtidos e da prestação das informações solicitadas pelo INEP, com base em um Projeto de Autoavaliação Institucional para cada Ciclo Avaliativo, acessível para consulta pública na página da Comissão, localizada no Portal da Universidade (<https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa/autoavaliacao-projetos>).

Esse projeto busca consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico e contínuo, sintetizando e agrupando as características que definem a Instituição, com base nos três eixos e nas dez dimensões do Sinaes, como prevê o Art. 2º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sem abrir mão de suas singularidades, pela via da participação efetiva das/dos egressas/os e das pessoas que compõem as comunidades interna e externa da UNILA. Em outras palavras, a autoavaliação institucional contribui para a reflexão coletiva sobre questões relevantes à instituição: *o que almejamos ser? Em que estado nos encontramos? O que precisamos fazer para ser quem queremos ser?* Nesse processo, a instituição deve conjugar os resultados da avaliação externa (de regulação) e interna (realizada pela comunidade acadêmica), atentando-se para o fato de que o PDI é a mola propulsora dessa análise.

Por fim, cabe destacar que o processo de autoavaliação da UNILA requer a participação de todos os colegiados institucionais, além da canalização de seus esforços

[3] Conforme a Portaria Normativa Nº 21, de 21 de dezembro de 2017, retificada posteriormente pelas Portarias nº 22, 23 e 24, de 21 de dezembro de 2017, a CPA deve compor-se pelo "conjunto de representantes constituído por membros dos segmentos da comunidade universitária (docente, discente e técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados; podem ser eleitos ou nomeados observando regulamentação própria da IES. Esta comissão deverá possuir um coordenador, membro da comunidade universitária que tenha experiência no processo de avaliação do Ensino Superior nomeado."

para que se estabeleça uma cultura de avaliação construtiva, com base em uma gestão participativa e democrática, o que lhe possibilitará o autoconhecimento institucional, a tomada de decisões para mudança dos cenários desfavoráveis e a avaliação continuada de seus avanços e desafios futuros.

12.2 Avaliação dos subsistemas de EAD

A avaliação dos subsistemas de EaD objetiva acompanhar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos formativos propostos neste projeto de curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos(as) envolvidos(as) do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, tutores(as), professores(as) formadores(as), coordenador(a) de tutoria e coordenador(a) do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho dos(as) estudantes;
- desempenho dos(as) tutores(as);
- desempenho dos(as) professores(as) formadores(as);
- qualidade do acompanhamento e do apoio promovidos pela coordenação de tutoria e pela coordenação de curso;
- adequação do sistema de tutoria implementado;
- adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- qualidade do material didático e das atividades propostas;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo e suporte tecnológico;
- atendimento aos objetivos do curso (matriz, componentes, entre outros);
- qualidade da estrutura de apoio nos Polos UAB que participam da oferta do curso.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados questionários, aplicados em diferentes momentos do curso, para avaliação:

- da equipe diretamente envolvida na oferta do curso;
- dos materiais didáticos disponibilizados e das atividades realizadas;
- do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- da infraestrutura.

Os resultados dessas avaliações serão utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD, objetivando: i) o aprimoramento e novos patamares de qualidade

do ensino oferecido; ii) a maior integração das ações dos(as) envolvidos(as) na EaD, permitindo acompanhamento e sinergia no processo ensino-aprendizagem; iii) a prática do acompanhamento efetivo dos(as) acadêmicos(as) e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

12.3 Avaliação de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, neste projeto de curso, é concebida como um "instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista *tomar decisões* suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem" (LUCKESI, 2002, 81 – grifos do autor.). Em outras palavras, não é compreendida como um fim em si mesma, mas como um dos aspectos inerentes e indissociáveis ao processo de construção do conhecimento.

Essa perspectiva exige, então, que sejam canalizados esforços de todos(as) os(as) envolvidos(as) na gestão e operacionalização do curso para que haja a

> articulação de todos os outros elementos da avaliação, tais como: proposição da avaliação e suas funções, elaboração e utilização de instrumentos, leitura dos resultados obtidos, utilização desses dados e assim por diante. (LUCKESI, 2002, p.82).

Soma-se a essa ação articuladora, a importância de o(a) estudante assumir seu próprio processo de aprendizagem, como defendem Hadji (2001) e Hoffmann (1994), no sentido de que ele(a) saiba o que se espera dele(a), do que já é capaz e em que deve investir atenção para continuar aprendendo. Nessa direção, docentes, tutores e estudantes devem tornar-se parceiros no processo de avaliação, negociando e definindo critérios avaliativos, bem como criando espaços de *feedback* (ABRAMOWICZ, 1996).

Para sua operacionalização, faz-se necessário que os instrumentos de avaliação da aprendizagem sejam empregados como suporte de diagnóstico, de momentos de diálogo e de possíveis ações de reorientação da aprendizagem, almejando o desenvolvimento do(a) acadêmico(a). Esses instrumentos devem estar em sintonia com os conteúdos selecionados – priorizando-se os mais relevantes e significativos – e com as competências, habilidades e atitudes almejadas para a formação proposta. Em suma, a concepção de avaliação e os seus instrumentos devem estar a serviço de uma pedagogia comprometida com a aprendizagem dos(as) discentes.

Coerentemente com essa visão de avaliação, entende-se que as estratégias e os instrumentos de avaliação podem ser os mais diversos possíveis, cabendo ao corpo docente, em conjunto com a coordenação do curso, procederem a uma análise e seleção criteriosas daqueles que se revelam os mais adequados à abordagem dos componentes curriculares.

No que tange à sua operacionalização, a avaliação prevista para o curso mesclará três formas complementares: a diagnóstica, a formativa e a somativa, em atenção à natureza dos conteúdos e às particularidades do público-alvo, concebido como majoritariamente composto por trabalhadores(as) da saúde.

A avaliação diagnóstica, realizada no início do curso e no interior de cada componente curricular, visa não só a analisar as particularidades e as necessidades do grupo de acadêmicos(as) – cidade/região, formação prévia, espaço de atual profissional, tempo de afastamento dos estudos, entre outras – mas também a compatibilização do potencial de cada tecnologia digital de comunicação para o desenvolvimento do curso e a aprendizagem do(a) discente. Essa forma de avaliação procurará, portanto, dar respostas à realidade desvendada, de modo a propiciar objetividade e assertividade no processo de interação com os(as) estudantes e melhores escolhas de estratégias de ensino, de organização de horários para interação síncrona, caso ocorra, e agenda de trabalho virtual e presencial.

A avaliação formativa, sedimentada nos princípios já expostos, dar-se-á ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, tornando possível observar e compreender, mais metodicamente, o desempenho de cada discente, a fim de que sejam promovidos ajustes das intervenções pedagógicas, das situações didáticas e da intensidade/qualidade da interação entre os(as) envolvidos, de tal forma que sejam ampliadas as chances de aprendizagem dos(as) acadêmicos(as).

Já a avaliação somativa, como seu próprio nome indica, visa “somar” os valores atribuídos às diversas atividades, revelando esse resultado para os(as) discentes, ao final de cada componente, segundo uma escala de valores. Embora seja impregnada de uma conotação tradicional, na qual avaliação e mensuração se equiparam, neste projeto, será utilizada como mecanismo de apresentação da trajetória percorrida pelo(a) estudante que resulta, eminentemente, de uma caminhada de natureza processual rumo à construção de conhecimentos, ou seja, tenta expressar a síntese do progresso do acadêmico.

Essa síntese, no interior de cada componente curricular, englobará:

- as atividades realizadas a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNILA, vinculadas a cada um dos componentes da matriz curricular, preferencialmente, ao final de cada crédito de 15 (quinze) horas, oportunizando ao(à) discente ser avaliado(a) pelo(a) professor(a) formador(a), bem como auto avaliar-se e redirecionar-se quanto à necessidade de revisão dos conteúdos apresentados e de esclarecimento de dúvidas com os(as) docentes e tutores(as);
- as avaliações presenciais de cada componente curricular, aplicadas por docentes e tutores(as) no Polo de Apoio Presencial em que o(a) acadêmico(a) se se encontra matriculado(a), conforme agenda amplamente divulgada e com a devida antecedência.

Esse conjunto de atividades avaliativas permitirá a composição da nota final obtida em cada componente, observando-se a média ponderada expressa na seguinte fórmula:

Média obtida = (4*pontuação obtida nas atividades realizadas a distância + 6* pontuação alcançada na avaliação presencial) ÷ 10

O resultado final da aplicação desta fórmula será codificado conforme as especificações abaixo:

- A: Excelente = 9,0 a 10;
- B: Bom: 8,0 a 8,9;
- C: Regular: 7,0 a 7,9;
- D: Reprovado < 7,0.

O(a) discente reprovado(a) em até 3 (três) componentes curriculares do curso, poderá recuperá-los em uma das seguintes modalidades[4]:

- enquadramento em turma especial – denominada reoferta, uma única vez – para atendimento aos(às) que se encontram em dependência, conforme proposição do(a) Coordenador(a) do Curso e liberação do DED/Capes;
- cumprimento de um Plano de Recuperação de Estudos, elaborado pelo(a) professor(a) formador(a) e aprovado pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

[4] A definição da modalidade de nova oportunidade de recuperação levará em conta o número de estudantes em dependência e a natureza dos tópicos de conteúdo que precisam ser revistos pelos(as) discentes reprovados(as).

Além da obtenção de aproveitamento e aprovação em todos os componentes curriculares do curso, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, a certificação só será expedida ao(à) discente que apresentar e for aprovado(a) em seu Trabalho de Conclusão (TCC) e, por fim, realizar a entrega da versão final de seu TCC, revisada após a devida avaliação.

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso ocorrerá por duas formas distintas:

1. **Avaliação do trabalho escrito**, por uma banca examinadora, presidida pelo(a) orientador(a) ou coorientadora(a)[5] e composta por mais um ou dois especialistas.
2. **Apresentação e defesa do trabalho em *Seminário de Práticas de Gestão em Saúde***, evento que será realizado nas dependências da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, na cidade de Foz do Iguaçu.

Cada uma das avaliações receberá nota de 0 a 10, sendo a média final de TCC obtida pela fórmula:

Média obtida = (6*pontuação obtida na avaliação do material escrito + 4* pontuação alcançada na avaliação presencial) ÷ 10

O resultado final da aplicação desta fórmula será codificado conforme as especificações abaixo:

- A: Excelente = 9,0 a 10;
- B: Bom: 8,0 a 8,9
- C: Regular: 7,0 a 7,9;
- D: Reprovado < 7,0.

A adequação do trabalho escrito para atendimento dos apontamentos feitos pela banca examinadora ficará sob a responsabilidade do(a) professor(a) orientador(a).

Caso o conceito do TCC seja insuficiente (conceito D), o(a) discente terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da data da ciência da nota, para refazer o trabalho e enviá-lo(a) à Coordenação do Curso, solicitando nova apreciação do material escrito.

Os TCCs aprovados deverão ser entregues à Coordenação do Curso revisados, com anuência expressa do(a) professor(a) orientador(a), para inclusão no repositório institucional.

[5] Fica vedada a participação concomitante do(a) orientador(a) e do coorientador(a) na banca examinadora.

13 PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS(AS) PARTICIPANTES

Em razão de uma das principais características da EAD, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e a troca de informação nas suas formas sincrônica e diacrônica.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação sincrônica serão:

- telefone;
- *chat*;
- *webconferência*;
- aplicativos de mensagens instantâneas.

Como processos de comunicação diacrônicos, serão utilizados:

- mensagens do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- correio eletrônico institucional fornecido a cada matriculado(a);
- redes sociais;
- fórum de discussão.

Cada turma terá acesso à estrutura de comunicação sincrônica e diacrônica e será orientada pelo(a) tutor(a) sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como pessoa que participa ativamente do processo avaliativo, o(a) estudante(a) será informado(a) por seu(sua) tutor(a) e pelo(a) professor(a) formador(a) sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal, o que se espera dele(a) naquela atividade etc.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do curso pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor(a)-professor(a) formador(a).

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Mere. **Avaliando a avaliação da aprendizagem** — um novo olhar. São Paulo: Lúmen, 1996, 200 p.

ALBARRAN, John W.; SCHOLES, Julie. **How to get published:** seven easy steps. Nursing in Critical Care, v. 10, n. 2, p. 72-77, 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez350.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1111/j.1362-1017.2005.00105.x>.Acesso em: 25 mar. 2020.

ARREAZA, Antonio Luis Vicente; MORAES, José Cássio de. Vigilância da saúde: fundamentos, interfaces e tendências. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 2215-2228, jul. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400036&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 maio 2018.

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP, 2015.

AZEVEDO, L. F. et al. How to write a scientific paper-Writing the methods section. Revista portuguesa de pneumologia, v. 17, n. 5, p. 232-238, 2011.NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, Flávio Luís Leite. Metodologia da pesquisa científica teoria e prática: como elaborar TCC. **Brasília: Thesaurus**, 2017. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez350.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0873215911000973?via%3Dihub>. Acesso em: 25 mar. 2020.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos. Vigilância em saúde ambiental no Brasil: heranças e desafios. **Saúde soc**., v. 26, n. 4, out./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170093>. Acesso em: 15 maio 2018.

BEZERRA, Luciana Caroline Albuquerque; FREESE, Eduardo; FRIAS, Paulo Germano de; SAMICO, Isabella; ALMEIDA, Cínthia Kalyne Alves de. A vigilância epidemiológica no âmbito municipal: avaliação do grau de implantação das ações. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 827-839, abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2009.v25n4/827-839/pt>. Acesso em: 15 maio 2018.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. 13. ed. Brasília: UNB, 2010.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **A Gestão do SUS**: Para Entender a Gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários (CONASS). **O Financiamento da Saúde**. Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://www.conass.org.br>. Acesso em: 30 jun.

2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Sistema Único de Saúde.** Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://www.conass.org.br>. Acesso em: 30 jun. 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **Vigilância em saúde**: Parte I. A Coleção Para Entender a Gestão do SUS. ed. atual. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <www.conass.org.br/biblioteca>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011. 120 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 9). Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_9.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 1). Disponível em: <http://www.conass.org.br /bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. **Decreto n° 5.800,** de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

BRASIL. **Decreto n° 9.057,** de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 25 abr. 2007.

BRASIL. **Decreto nº 9.235,** de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

BRASIL. Lei 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 12 jan. 2010 (Edição 8, Seção 1, p. 1).

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 15 abr. 2004. (Edição nº 72, Seção 1, p. 3-4)

BRASIL. **Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: Ministério da Educação: Brasília, 2007b. Disponível em <https://bit.ly/2skuO51>. Acesso em: 22 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1/2018, de 6 de abril de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, 09 de abril de 2018, Seção 1, p. 43. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4/2018, de 11 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de dezembro de 2018, Seção 1, p. 15. Altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9394/1996, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 2/2014, de 12 de fevereiro de 2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 de fevereiro de 2014, Seção 1, p. 41. Institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino.

BRASIL. Ministério da Saúde. **IDSUS** - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Texto Base). Brasília: MEC, 13 de março de 2014. Disponível em: <http://idsus.saude.gov.br/documentos.html>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS**. Fundação Osvaldo Cruz. 1. ed. Brasília: MS, 2016. 138 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_ planejamento_atual.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Aquisição de medicamentos para assistência farmacêutica no SUS**: orientações básicas. Brasília: DAF/SCTIE/MS, 2006. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/284.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Mais Saúde**: direito de todos: 2008 – 2011. Brasília: MS, 2008. 106 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

BRASIL. Ministério da Saúde. **SILOS: Sistema de Logística em Saúde**: guia do usuário. Brasília: MS, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/silos_sistema_logistica_saude_usuario.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Portaria CAPES n° 183, de 21 de outubro de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 24 out. 2016 (Edição 204, Seção 1, p. 17). Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

BRASIL. Portaria MEC nº 1.049, de 9 de setembro de 2016. Credencia a Universidade Federal da Integração Latino-Americana para a oferta de cursos superiores em pós-graduação na modalidade a distância. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 12 set.

2016 (Edição 175, Seção 1, p. 11).

BRASIL. Portaria MEC nº 220, de 16 de setembro de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 10 set. 2019 (Edição 182, Seção 1, p. 58). Integra as Instituições Públicas de Ensino Superior ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dá outras providências.

BRASIL. Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 05 abr. 2018 (Edição 65, Seção 1, p. 13). Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.

BRASIL. Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017. Transforma o ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós-graduação lato sensu a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, das instituições relacionadas no Anexo da Portaria. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 16 ago. 2017 (Edição 157, Seção 1, p. 16).

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (orgs.). **Reforma do estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Construindo o Estado Republicano.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

BROWNSON, Ross C.; CHRIQUI, Jamie F.; STAMATAKIS, Katherine A. Understanding evidence-based public health policy. **American journal of public health**, v. 99, n. 9, p. 1576-1583, 2009. Disponível em: <http://web-a-ebscohost.ez350.periodicos.capes.gov.br/ehost/detail/detail?vid=0&sid=22fcc5ad-db9a-4d9c-9692-89a7ee2a3b44%40sessionmgr4007&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=47134699&db=sih>. Acesso em: 25 mar. 2020.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza *et al*. (orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. (Parte IV, Política, Gestão e Atenção em Saúde). São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Reflexões sobre o Sistema Único de Saúde: inovações e limites. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. especial, p. 123-132, 2007.

CARVALHO, Andre Luis Bonifácio de; JESUS, Washington Luiz Abreu de; SENRA, Isabel Maria Vilas Boas. Regionalização no SUS: processo de implementação, desafios e perspectivas na visão crítica de gestores do sistema. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1155-1164, abr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002401155&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.30252016>.

CARVALHO, José Crespo de; RAMOS, Tânia. **Logística na Saúde**. 3. ed. Lisboa: Sílabo, 2016. Disponível em: <http://www.silabo.pt/Conteudos/8445_PDF.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; LIBERALINO, Francisca Nazaré (orgs.). **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Natal: EDUFRN, 2012. 271 p.

COELHO, Eugênio Pacceli de Freitas. **Logística de dispensação na rede de saúde pública**. *In*: CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA, III, Natal, RN, Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.escoladegestao.pr.gov.br/arquivos/File/Material_%20CONSAD/paineis_III_congresso_consad/painel_8/logistica_de_dispensacao_na_rede_de_saude_publica.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

CORRÊA, Denise Mesquita. **Introdução à educação a distância e AVEA.** 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2010.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010. 296 p.

CUNHA, Fernando Lopes de Souza da. A aplicação da aliança logística: estudo de caso em hospitais da Universidade Federal do Ceará. **Revista Ciência e Administração**, Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 132-151, dez. 2003.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. (orgs.). **A vigilância da saúde para a promoção da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 141-159.

DE SOUZA ALMEIDA, Mário. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva . São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. **Teorias da administração pública**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DUSSAULT, Gilles. A Gestão dos Serviços Públicos de Saúde: características e exigências. **Rev. Administração Pública**, FGV, abr./jun.1992.

EVANS, Peter. **Autonomia e parceria**: estados e transformação industrial. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Belo Horizonte: PUC MINAS, 2012.

FARIA, Horácio Pereira de; WERNECK, Marcos A. Furquim; SANTOS, Max André dos; TEIXEIRA, Paulo Fleury. **Processo de trabalho em saúde.** NESCON/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 68p.

FRANCO, Tulio Batista; MERHY, Emerson Elias. **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos**. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Emerson_Merhy/publication/281632632_Livro-Trabalho-e-Producao_do_Cuidado_em_Saude-2013MERHYFRANCO/links/55f15ef908

ae199d47c24ec4/Livro-Trabalho-e- Producao-do-Cuidado-em-Saude-2013MERHYFRAN CO.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

FREDERICKSON, H. George; SMITH, Kevin B.; LARIMER, Christother W.; LICARI, Michael J. **The public administration theory primer**. Oxford: Westview Press, 2011.

FREITAS, Carlos Machado de; PORTO, Marcelo Firpo. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

GIL, Antonio Carlos. M**étodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Célia Regina Rodrigues; LUIZ, Isaías Cantóia; GIL, Maria Cristina Rodrigues. **Gestão pública em saúde**: o processo de trabalho na gestão do SUS. São Luís: EDUFMA, 2016. 46 p. Disponível em: <http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_gp02.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; NORONHA, José Carvalho de; CARVALHO, Antonio Ivo de. (orgs.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. ed. Editora Fiocruz, 2012. 1112p. Disponível em: <http://facige.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/05/ politicasesistemasdesaude .pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; NORONHA, José Carvalho de; CARVALHO, Antonio Ivo de. (orgs.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. ed. Editora Fiocruz, 2012. 1112p. Disponível em: <http://facige.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/05/politicasesistemasdesaude. pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Griffoni; GOMES, Maria Helena de Andréa. (orgs.). **O Clássico e o Novo**: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. 444 p. ISBN 85-7541-025-3. Parte VI - Relação público e privado no setor saúde Relação público e privado no setor saúde: tendências e perspectivas na década de 90. Disponível em: <http://books. scielo.org/id/d5t55/pdf/goldenberg-9788575412510- 19.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância.** Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo (org.). **Avaliação em Saúde**: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997. 132 p. ISBN 85-85676- 36-1. Disponível em: <https://static.scielo.org/ scielobooks/3zcft/pdf/hartz-8585676361.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora.** Porto Alegre. Mediação. 1996

IBAÑEZ, Nelson; VECINA NETO, Gonzalo. Modelos de gestão e o SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, suppl. 0, nov. 2007 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/06.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

INFANTE, Maria; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 945- 954, jul./ago. 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062,** de 09 de outubro de 2014. Define a estrutura do Relato Institucional.

JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (orgs.). **Inovação no campo da gestão pública local**. Novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEAL, Maria do Carmo; FREITAS, Carlos Machado de. Cenários possíveis: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva. Editora Fiocruz, 2006. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/sp/pdf/leal-9788575412855.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009.

LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. **Políticas Sociais e de Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. CEBES, 2012. 73 p. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content /uploads/2015/02/4Pol%C3%ADticas-Sociais-e-de-Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições.12.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. **Educação a Distância**: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2015.

MACHADO, Maria Helena; MOYSÉS, Neuza Maria Nogueira; PAIVA, Francisca Fernandes; TAVEIRA, Zaira Zambelli; OLIVEIRA, Eliane dos Santos de (orgs.). **Manual Instrucional do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2011. 64 p. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/observarh/arquivos/manual_instrucional_ gtes_final(01).pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

MATHIAS, Rafael Vieira; AZEVEDO, Beatriz Marcondes de; CAMPOS, Fred Leite Siqueira. Logística nos serviços da saúde: conceitos, definições e desafios. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO: Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção, XXXV, 2015. **Anais** [...]. Fortaleza, 2015. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_206_222_27865.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: Organização Pan-

Americana da Saúde, 2011. 549 p. Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Normativa nº 21,** de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: SUMMUS, 2011.

MOTTA, Gustavo da Silva. Como Escrever um Bom Artigo Tecnológico?. **Rev. adm. contemp**., Curitiba, v. 21, n. 5, p. 4-8, out. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552017000500004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2017170258>.

NETO, Gonzalo Vecina; FILHO, Wilson Reinhart. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos**. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis Ltda, 1998. v. 12. Série Saúde & Cidadania. Disponível em: <http://andromeda.ensp.fiocruz.br/visa/files/Volume12.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

OLIVEIRA, Cátia Martins de; CRUZ, Marly Marques. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: avanços e desafios. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 255-267, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n104/0103-1104-sdeb-39-104-00255.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **A atenção à saúde coordenada pela APS**: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 113 p. p. 11-33. Disponível em: <http://www.telessaude.mt.gov.br/Arquivo/Download/2056>. Acesso em: 15 maio 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Saúde nas Américas. *In*: Capítulo 5. **Sistemas de Saúde e Proteção Social na Saúde**. Edição 2012: Volume Regional. Brasília. Disponível em: <https://www.paho.org/salud-en-las-americas-2012/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=sna-2012-volume-regional-29&alias=253-capitulo-5-sistemas-saude-e-protecao-social-na-saude-253&Itemid=231&lang=en>. Acesso em: 15 maio 2018.

OUVERNEY, Assis Mafort; NORONHA, José Carvalho de. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030**: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3. pp. 143-182. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/98kjw/pdf/noronha-9788581100173-06.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde, política e reforma sanitária**. CEPS Centro de Estudos e Projetos em Saúde. Salvador: Instituto de Saúde Coletiva-ISC. 2002

PAIM, Jairnilson Silva.; TRAVASSOS, Claudia, ALMEIDA, Celia; BAHIA, Lígia; MACINKO, James. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **The Lancet**, v. 6736, n. 11, p. 60054-8, 2011. doi:10.1016/S0140- Disponível em: <http://actbr.org.br/uploads/arquivo/925_brazil1.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

PAIM, Jairnilson Silva; TEIXEIRA, Carmen Fontes. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12(Sup), p. 1819-1829, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/05.pdf>. Acesso em 15 maio 2018.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**: limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

PEPE, Vera Lúcia Edais et al . A judicialização da saúde e os novos desafios da gestão da assistência farmacêutica. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2405-2414, ago. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000500015.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (orgs.). **Administração pública**: Coletânea. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 2010.

PINEAULT, Raynald. **Compreendendo o sistema de saúde para uma melhor gestão**. Brasília: Catálogo pré-publicação da Biblioteca e Arquivos nacionais do Quebec e Biblioteca e Arquivos do Canadá, 2016. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/LEIASS-2.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

REIS, Afonso Teixeira; OLIVEIRA, Paulo de Tarso Ribeiro; SELLERA, Paulo Eduardo. Sistema de Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS). **RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, Sup., ago. 2012. Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/viewFile/543/1185>. Acesso em: 15 maio 2018.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**: quem manda, por que manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al*. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. **Educação e tecnologias da informação e comunicação**. Salvador: UNEB/EAD, 2010.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Isabela Soares; SANTOS, Maria Angelica Borges; BORGES, Danielle da Costa Leite. Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: realidade e futuro do SUS. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030**: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/MS/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 4. pp. 73-131. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/z9374/pdf/

noronha-9788581100180-04.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

SANTOS, Reginaldo Souza. **Administração política como campo do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2010.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane (org.). **Políticas Públicas**. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v. 1 e 2. Parcialmente disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1254/1/cppv1_0101_saravia.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. **Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.

SOUZA, Moema Amélia Serpa Lopes. Trabalho em saúde: as (re)configurações do processo de desregulamentação do trabalho. *In*: DAVI, Jordeana; MARTINIANO, Claudia; PATRIOTA, Lucia Maria (orgs.). **Seguridade social e saúde**: tendências e desafios [online]. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2011. pp. 147-174.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Fundamentos de administração pública brasileira**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Estatuto da UNILA**. Foz do Iguaçu: UNILA, abril de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Instrução Normativa PRPPG Nº 02/2019. **Boletim de Serviço da UNILA**, ano X, n. 423, 15 de fevereiro de 2019, p. 12-17. Regulamenta a Pós-graduação *Lato Sensu* da UNILA. Foz do Iguaçu: UNILA, 15 fevereiro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana** (2019-2023). Foz do Iguaçu: UNILA, dezembro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Regimento Geral.** Foz do Iguaçu: UNILA, outubro de 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015.

VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. **Introdução à educação a distância.** Fortaleza: RDS Editora, 2010.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 2012.

WU, Xu; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. **Guia de políticas públicas**: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20

P%C3%BAblicas%20Gerenciando%20Processos.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

YIN, Robert. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ANEXOS

ANEXO A – Ofícios recebidos dos Polos de Apoio Presencial, manifestando interesse e demanda de vagas para a oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde a distância

POLO/UAB PROFESSORA IRACEMA NAZARÉ MACHADO

Ofício nº 08/2020 Guaraniaçu, 24 de março de 2020

Assunto: Solicitação do Curso de Pós Graduação em Gestão em Saúde para o Polo/UAB do município de Guaraniaçu- PR

Prezada Senhora:

Ao cumprimentá-la cordialmente reiteramos nosso interesse pelo curso de Pós Graduação em Gestão em Saúde com um quantitativo de 50 vagas para atender a comunidade local e demais municípios da área de abrangência do Polo, aguardamos confiantes.

Sendo o que se apresenta, renovamos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente

Lourdes Rotta
Coordenadora do Polo/UAB de Guaraniaçu

Ilustríssima Senhora:

Solange Rodrigues Bonomo Assumpção/ Pedagoga

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DED

Ofício nº 10/2020

Céu Azul, 20 de março de 2020.

À
Senhora Solange Rodrigues Bonomo Assumpção
Departamento de Educação a Distância - DED
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Ao cumprimentá-la cordialmente, sirvo-me da presente para comunicarmos a Vossa Senhoria o nosso interesse em parceria com esta Instituição Pública de Ensino Superior para a oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde, que será oportunizado ainda no ano de 2020.

Solicitamos, como demanda, a oferta de 50 vagas, que podem contemplar os interesses da comunidade que faz parte do entorno de nosso Polo, que atende aproximadamente mais de 32 municípios e com alcance virtual com alunos oriundos de três distintos estados.

Com a implantação de mais este curso, Céu Azul consolida-se como um importante Polo de Ensino Superior na região, sendo já referência em outros municípios.

Colocamos à disposição nosso telefone (45-3266-2502) para dirimir dúvidas acerca de quantitativo, oferta de novos cursos e de nosso espaço físico

Agradecemos antecipadamente, ao tempo que reiteramos protestos de estima e satisfação.

Atenciosamente

Jorge Henrique Baptista da Silva
Coordenador Polo UAB Céu Azul - PR
Universidade Aberta do Brasil

Jorge Henrique B. da Silva
Coordenador de POLO UAB
de Apoio Presencial Céu Azul

Rua Professor Daniel Muraro Nº958 Centro, CEP:85840-000 Céu Azul / PR
E-mail: poloceuazul@gmail.com Fone: (45) 3266-2502

Foz do Iguaçu, 23 de março de 2020.

À

Sra. Solange Rodrigues Bonomo Assumpção

Chefe do Departamento de Educação a Distância - UNILA

O Polo Universitário Darcy Ribeiro, pertencente ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, vem, por meio deste, solicitar à chefe do Departamento de Educação a Distância da Universidade Federal da Integração Latino-Americana a oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde com o quantitativo de 50 vagas, no sistema UAB.

O presente pedido justifica-se pela necessidade de formação de profissionais na referida área de atuação, objetivando a qualificação dos serviços proporcionados à população da região.

Sem mais para o momento,

UAB UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
Prof. Me. Edilson Carlos Balzzan
Coordenador Polo Universitário Darcy Ribeiro - Foz do Iguaçu - PR
Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB
Plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/8968757257016704
(45) 3576 7030 , (45) 3576 7031 , (45) 9971 1392

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO

Av. Oscar da Silva Guedes, 01 – São Francisco
CEP:85.303-820
Laranjeiras do Sul – PR (42) 3635-5643

Ofício nº 021/2019

Laranjeiras do Sul, 23 de março de 2020.

Ilustríssima Senhora
SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPÇÃO
Departamento De Educação A Distância – DED
Universidade Federal Da Integração Latino-Americana
Foz Do Iguaçu - Pr

Assunto: Solicitação de novos Cursos ofertados pela UNILA

Considerando a oferta de novos Cursos para o ano de 2020, vimos através deste, manifestar a esta Coordenação Acadêmica, nosso interesse em ampliar a oferta de Cursos a serem oferecidos pela UNILA, para além dos que já estão articulados e homologados para o Polo de Laranjeiras do Sul – PR.

Diante disso e devido à demanda existente, destacamos interesse em ofertar a **Especialização em Gestão em Saúde**, para um total de 50 vagas, visto a necessidade de formação também nesta área, além dos cursos de Licenciatura, que se constituem como uma das principais metas da UAB, que é a ampliação do acesso à formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Na certeza de podermos contar com a sua colaboração e apoio, antecipadamente agradecemos.

Maria Luiza Simões Nunes dos Santos
Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Célia Cristina de Andrade
Coord. Interina UAB Laranjeiras do Sul

ANEXO B – Ato de credenciamento da UNILA para a oferta de cursos superiores em pós-graduação na modalidade a distância

Nº 175, segunda-feira, 12 de setembro de 2016 Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 11

PORTARIA Nº 1.049, DE 9 DE SETEMBRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, e no Parecer nº 429/2015, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do processo e-MEC nº 201405434, e diante da conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional com a legislação aplicável, resolve:

Art. 1º Fica credenciada a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) para ofertas de cursos superiores em pós-graduação na modalidade a distância, com sede à Avenida Tancredo Neves, nº 6.731, Bloco 4, bairro Parque Tecnológico de Itaipu, no município de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, mantida pela União.

Art. 2º O credenciamento de que trata o art. 1º é válido pelo prazo máximo de 8 (oito) anos, fixado pela Portaria Normativa nº 2, de 4 de janeiro de 2016, observado o art. 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MENDONÇA FILHO

ANEXO C – Transformação do ato de credenciamento da UNILA para a oferta exclusiva de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade

14 ISSN 1677-7042 Diário Oficial da União - Seção 1 Nº 157, quarta-feira, 16 de agosto de 2017

SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

PORTARIA Nº 918, DE 15 DE AGOSTO DE 2017

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017 e tendo em vista o artigo 22 do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e na Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, do Ministério da Educação, e conforme consta do processo Nº 23000.031349/2017-45, resolve:

Art. 1º Torna pública a transformação do ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós-graduação lato sensu a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, das instituições relacionadas no Anexo desta Portaria.

Art. 2º As atividades presenciais dos cursos superiores na modalidade a distância que venham a ser ofertados serão desenvolvidas na sede da instituição, em polos EaD constantes do Cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16, do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e art. 12, da Portaria Normativa MEC nº 11, de 22 de junho de 2017 e em polos do Sistema UAB, quando for o caso.

Art. 3º A oferta de cursos de graduação e sequenciais na modalidade a distância depende de prévia autorização pelo Ministério da Educação, resguardadas as prerrogativas de autonomia.

Art. 4º A instituição deverá solicitar recredenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância considerando o prazo previsto em seu ato originário de credenciamento lato sensu EaD.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

ANEXO

ORDEM	NOME DA IES	MANTENEDORA
1	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ (CEAP)	ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE ENSINO E CULTURA
2	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA (CEFET/RJ)	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA RJ
3	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	SOCIEDADE UNIFICADA DE ENSINO AUGUSTO MOTTA
4	CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ (CBM)	ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL BARÃO DE MAUÁ
5	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO (FEBASP)	FEBASP ASSOCIAÇÃO CIVIL
6	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (UNIANDRADE)	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VERSALHES
7	CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA (UNICURITIBA)	ADMINISTRADORA EDUCACIONAL NOVO ATENEU S/S LTDA
8	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (UNICEUB)	CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA CEUB
9	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC)	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA FUNEC
10	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA	FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA
11	CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS (UNIFAMINAS)	LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA
12	CENTRO UNIVERSITÁRIO IBTA	CETTAA - CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA ALVARES DE AZEVEDO LTDA
13	CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS (UNIFESO)	FESO FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
14	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (FGV-EAESP)	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
15	ESCOLA DE DIREITO DE BRASÍLIA (EDB)	INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO IDP LTDA
16	ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO (DIREITO RIO)	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
17	ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO (ESP)	FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO
18	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING DO RIO DE JANEIRO (ESPM)	ASSOCIAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
19	FACULDADE ADVENTISTA PARANAENSE (IAP)	INSTITUICAO ADVENTISTA SUL BRASILEIRA DE EDUCACAO
20	FACULDADE DAMASIO (FD)	DAMASIO EDUCACIONAL S.A.
21	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (FACAMP)	PROMOÇÃO DO ENSINO DE QUALIDADE S/A
22	FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE CACOAL (FACIMED)	SOCIEDADE REGIONAL DE EDUCACAO E CULTURA LTDA
23	FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO JANSSEN (FAJANSSEN)	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA
24	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO FELUMA
25	FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO	FUNDÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO
26	FACULDADE DE DIREITO PADRE ARNALDO JANSSEN (FAJANSSEN)	ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA ESDEVA
27	FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS IBMEC	GRUPO IBMEC EDUCACIONAL S.A
28	FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO LUÍS (FESL)	ASSOCIAÇÃO JABOTICABALENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA
29	FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIENCIAS DO NORTE DO PARANÁ (FATECIE)	FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIENCIAS DO NORTE DO PARANA LTDA - ME
30	FACULDADE DE TECNOLOGIA SAINT PAUL	SAINT PAUL EDUCACIONAL LTDA
31	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI BLUMENAU (CET BLUMENAU)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
32	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CAMPO GRANDE	SENAI-SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
33	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CHAPECÓ (SENAI)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
34	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI JARAGUÁ DO SUL	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
35	FACULDADE FAMART	FACULDADE E INSTITUTO MARTINS LTDA - EPP
36	FACULDADE JARDINS (FAJAR)	CESUL-CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR LTDA - EPP
37	FACULDADE MÉTODO DE SÃO PAULO (FAMESP)	CENTRO DE ENSINO MÉTODO - EIRELI
38	FACULDADE SÃO JOSÉ (FSJ)	SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA REALENGO - SEARA
39	FACULDADE SENAI-CETIQT	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI
40	FACULDADE SETE LAGOAS (FACSETE)	EDUCACIONAL MARTINS ANDRADE LTDA - EPP
41	FACULDADE UNIÃO DAS AMÉRICAS	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL UNIÃO DAS AMÉRICAS
42	FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA (FAZU)	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS
43	FACULDADES EST	INSTITUIÇÃO SINODAL DE ASSISTÊNCIA EDUCAÇÃO E CULTURA
44	FACULDADES INTEGRADAS CAMPO-GRANDENSES (FIC)	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL UNIFICADA CAMPOGRANDENSE
45	FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO (FAE)	ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ENSINO SENHOR BOM JESUS
46	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFSCPAR)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
47	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
48	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO AMAPA
49	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
50	IPOG - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO & GRADUAÇÃO (IPOG)	INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO & GRADUAÇÃO LTDA - EPP
51	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC CAMPINAS)	SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO
52	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)	UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA
53	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES (UCAM)	ASSOCIAÇÃO SOCIEDADE BRASILEIRA DE INSTRUCAO
54	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA)	UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ
55	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
56	UNIVERSIDADE LA SALLE (UNILASSALE)	SOCIEDADE PORVIR CIENTÍFICO
57	UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE)	FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00012017081600014

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

ANEXO D – Integração da UNILA ao Sistema Universidade Aberta do Brasil

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 19/09/2019 | Edição: 182 | Seção: 1 | Página: 58

Órgão: Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Gabinete

PORTARIA Nº 220, DE 16 DE SETEMBRO DE 2019

Integra as Instituições Públicas de Ensino Superior ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dá outras providências.

Processo 23038.020055/2017-61

O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR-CAPES, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria MEC nº 609, de 20 de maio de 2008, que "Aprova o Regimento Interno da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES" e a Portaria MEC nº 318, de 2 de abril de 2009, que transfere à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES a operacionalização do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, com base no Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, que "Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB", e no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o modalidade EaD no ensino superior, resolve:

Art. 1º Integrar ao conjunto de Instituições Públicas de Ensino Superior do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) as seguintes instituições:

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR
Instituto Federal Goiano - IFGoiano
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS
Instituto Federal de Brasília - *IFB*
Universidade Regional do Cariri - URCA
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA
Universidade Estadual de Roraima - UERR
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULMinas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG
Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - IFSEMG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFFluminense
Colégio Pedro II
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFFarroupilha
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
Universidade Estadual do Amazonas - UEA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão
Instituto Federal Catarinense - IFC
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA
Universidade Federal do Cariri - UFCA

Universidade Federal da Integração Latino-Americano - UNILA
Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES

Art. 2º O pleno gozo das prerrogativas de integração ao Sistema UAB fica condicionado ao atendimento das diretrizes da Diretoria de Educação a Distância da CAPES para articulação e oferta de cursos e dos demais órgãos do MEC no que concerne a regulação e supervisão do Ensino Superior.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANDERSON RIBEIRO CORREIA

ANEXO E – Aprovação interna da oferta do curso de Especialização em Gestão em Saúde

MEMÓRIA DA 10° REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

Reunião:	Primeira Reunião extraordinária do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva		
Data:	28/02/2020	**Horário:**	09h00min
Organização da reunião:	Coordenação do curso de Saúde Coletiva	**Local:**	*Campus* UNILA - JU SALA G 104

1. Objetivos

1. Aprovação de planos de ensino por *ad referendum*.
2. Aprovação de planos de ensino conforme a Instrução Normativa
3. Aprovação do Regimento Interno do Curso de Saúde Coletiva.
4. Aprovação das alterações requeridas pela PROGRAD ao PPC do Curso de Saúde coletiva.
5. Aprovação da oferta do curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* "Gestão em Saúde" em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB.
6. Definição da data de realização da Semana Acadêmica.

Pontos de pauta inseridos:

7. Aprovação de quebra de pré-requisito.
8. Aprovação da criação de uma *fan page* para divulgação de notícias do curso de Saúde Coletiva.

2. Presentes

Nome	**Assinatura**
Prof. Antúlio Hoyos Rivera	
Profa. Carmen Justina Gamarra	
Profa. Erika Marafon Rodriguês Ciacchi	Justificou ausência
Prof. Fernando Kenji Nampo	
Prof. Giuliano Silveira Derrosso (suplente)	
Prof. Gladys Amélia Vélez Benito	Justificou ausência Presente na sua aprovação.
Profa. Maria Inês Amarante (suplente)	Justificou ausência
Prof. Rodne de Oliveira Lima	Justificou ausência
Prof. Sérgio Pacheco de Oliveira	
Prof. Walfrido Kuhl Svoboda	
Téc. Adm. Roseli Cândido	Roseli Cândido
Discente Pamela Aracely Ayla Fernandez	
Discente Angelica Paola Valencia Cordoba (suplente)	
Discente Valdir Marques Vieira Nanque (suplente)	Valdir Marques Vieira Nanque
Discente Thayna Alves Viana	Thayna Alves Viana

(suplente)	

3. Pré-trabalho/Preparação (documentos, material de leitura etc.)	
Descrição	**Preparado por**
Convite da Reunião	Coord. do curso de Saúde Coletiva

4. Agenda, Notas, Decisões e Questionamentos		
Tópico	**Responsável**	**Horário**
1. Aprovação de planos de ensino por *ad referendum*, o prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, que no período de férias foram cadastrados três planos de ensino para aprovação, SAU0038, SAU0103 e SAU0096, mas os mesmos não atendiam a Instrução Normativa 01/2015, no que se refere as inclusões bibliográficas. O colegiado **APROVOU** que os planos de ensino deverão ser devolvidos aos docentes para adequação.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h10min
2. Aprovação dos planos de ensinos em conformidade com a Instrução Normativa n° 01/2015, o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva **APROVOU** que os planos de ensino deverão atender a referida IN no que se refere a indicação de bibliografia, e que todas as referências constantes no PPC do Curso deverão ser incluídas, ficando o professor livre para adicionar referências que julgar necessário.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h20min
3. Aprovação do Regimento Interno do Curso de Saúde Coletiva, o professor Fernando informou aos demais membros do colegiado a respeito da necessidade de deliberação dos seguintes pontos; recondução dos membros por um número indeterminado de mandatos - **APROVADO**, inclusão do voto de qualidade do presidente do colegiado, para decisão em caso de empate – **APROVADO**.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h30min
4. Aprovação das alterações requeridas pela PROGRAD, No PPC do Curso de Saúde Coletiva. O Colegiado **APROVOU** a adequação conforme solicitado pela PROGRAD, e os componentes do CICLO COMUM serão ofertados nos três primeiros semestres do curso. O colegiado **APROVOU** também a manutenção da alteração do período de oferta do curso, de integral para o turno matutino. A distribuição dos outros créditos será discutida na próxima reunião do colegiado.	Prof. Fernando Kenji Nampo	09h50min
5. Aprovação da oferta do curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* na modalidade EAD "Gestão em Saúde" em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB. O colegiado do Curso **APROVOU** a oferta da especialização em parceria com a UAB, e houve o comprometimento de escolha para um docente tutor do curso.	Prof. Fernando Kenji Nampo	10h00min
6. Definição da data de realização da Semana Acadêmica, o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva de forma **UNÂNIME APROVOU** a data de 14 a 19 de setembro de 2020, para a realização do evento.	Prof. Fernando Kenji Nampo	10h20min
7. Solicitação de quebra de pré-requisitos, O discente Diego Emannuel Duarte Garcia solicitou por meio da representante discente no Colegiado, a quebra de pré-requisitos dos seguintes	Prof. Fernando Kenji Nampo	10h40min

componentes: **SAU0051** - Trabalho de Conclusão de Curso I para cursar **SAU0099** - Trabalho de Conclusão de Curso II, **SAU0093** Direito Sanitário I para cursar **SAU0098** Direito Sanitário II e **SAU0027** – Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde II para **SAU0037** Politicas, Planejamento e Gestão III. Considerando que o prazo para solicitação de quebra de pré-requisitos se esgotou no dia 27 de janeiro de 2020 e que a justificativa do discente não atende aos requisitos para a concessão da quebra o Colegiado do Curso **INDEFERIU** a solicitação, e orientou o discente a realizar as provas pendentes o quanto antes, para que haja alguma possibilidade de cursar os componentes **SAU0099**, **SAU0098** e **SAU0037**, no semestre 2020.1.		
8. Criação de *fan page* para divulgação de notícias referente ao Curso de Saúde coletiva, o Colegiado do Curso de Saúde Coletiva não pode deliberar a respeito da criação, visto que não se trata de meio de divulgação oficial do curso, foi orientado aos discentes para procederem a criação do Centro Acadêmico do Curso, e por meio deste seja implantada a *fan page,* destacando que tal ação será de total responsabilidade dos discentes, tanto a criação quanto a responsabilidade dos materiais divulgados.	Prof. Fernando Kenji Nampo	11h00min
Demais informes	**Responsável**	**Horário**
1. O prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, sobre o Congresso Brasileiro de Epidemiologia, que ocorrerá na data de 14 a 18 de novembro na cidade de Fortaleza-CE, sendo o prazo para submissão de resumos até o dia 30 de abril de 2020. **2.** O prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, sobre a decisão do Curso de Medicina em indicar no PPC do curso, as disciplinas do Curso de Saúde Coletiva como disciplinas optativas para o Curso de Medicina. **3.** O prof. Fernando informou aos demais membros do colegiado, que estão abertas as inscrições para três editais de projetos de extensão. Edital da PROEX para bolsas de extensão com prazo para submissão de propostas até a data de 10.03.2020, edital PIBIC para iniciação científica com prazo para submissão de propostas até a data de 22.03.2020 e o edital da Fundação Araucária para bolsa de extensão, com prazo de submissão de propostas até a data de 03.03.2020.	Prof. Fernando Kenji Nampo	11h10min

5. Itens de Ações		
Ação	**Responsável**	**Data**

6. Próxima Reunião (se necessário)					
Data:	A definir	**Horário:**	A definir	**Local:**	Sala G-104
Objetivos:					

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 38/2020 - ILACVN (10.01.06.03.04)
(Identificador: 202057948)

Nº do Protocolo: 23422.003689/2020-49

Foz Do Iguaçu-PR, 24 de Março de 2020.

GABINETE DA REITORIA

CC:
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Pós-Graduação Lato Senso na modalidade EAD "Gestão em Saúde"

Ilmo. Chefe de Gabinete, Prof. Alexandre Vogliotti,

CONSIDERANDO:

1. O interesse institucional no desenvolvimento da modalidade de educação a distância no rol de atuação da Universidade.

2. A aprovação da oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD "Gestão em Saúde" em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB, havendo, inclusive, o comprometimento de escolha de docente tutor; na 10º Reunião do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva, de 28 de fevereiro de 2020 (*Vide* anexo).

3. As manifestações de interesse do Polo Universitário Darcy Ribeiro (Foz do Iguaçu/PR), do Polo de Apoio Presencial de Céu Azul (Céu Azul/PR) e da Secretaria de Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Laranjeiras do Sul, conjuntamente com o Polo de Apoio Presencial de Laranjeiras do Sul (Laranjeiras do Sul/PR) (*Vide* anexos).

Vimos mui respeitosamente por meio desta, em decisão *ad referendum* do Conselho do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, manifestar a anuência à proposição, haja vista a relevância do projeto e a expertise do corpo docente e instituições parceiras.

A disposição.

Atenciosamente,

(Autenticado em 24/03/2020 15:52)
LUCIANO CALHEIROS LAPAS
DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR
Matrícula: 1517967

Emitido em 27/03/2019

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NÂº 1945/2019 - DAILACVN/ILACVN

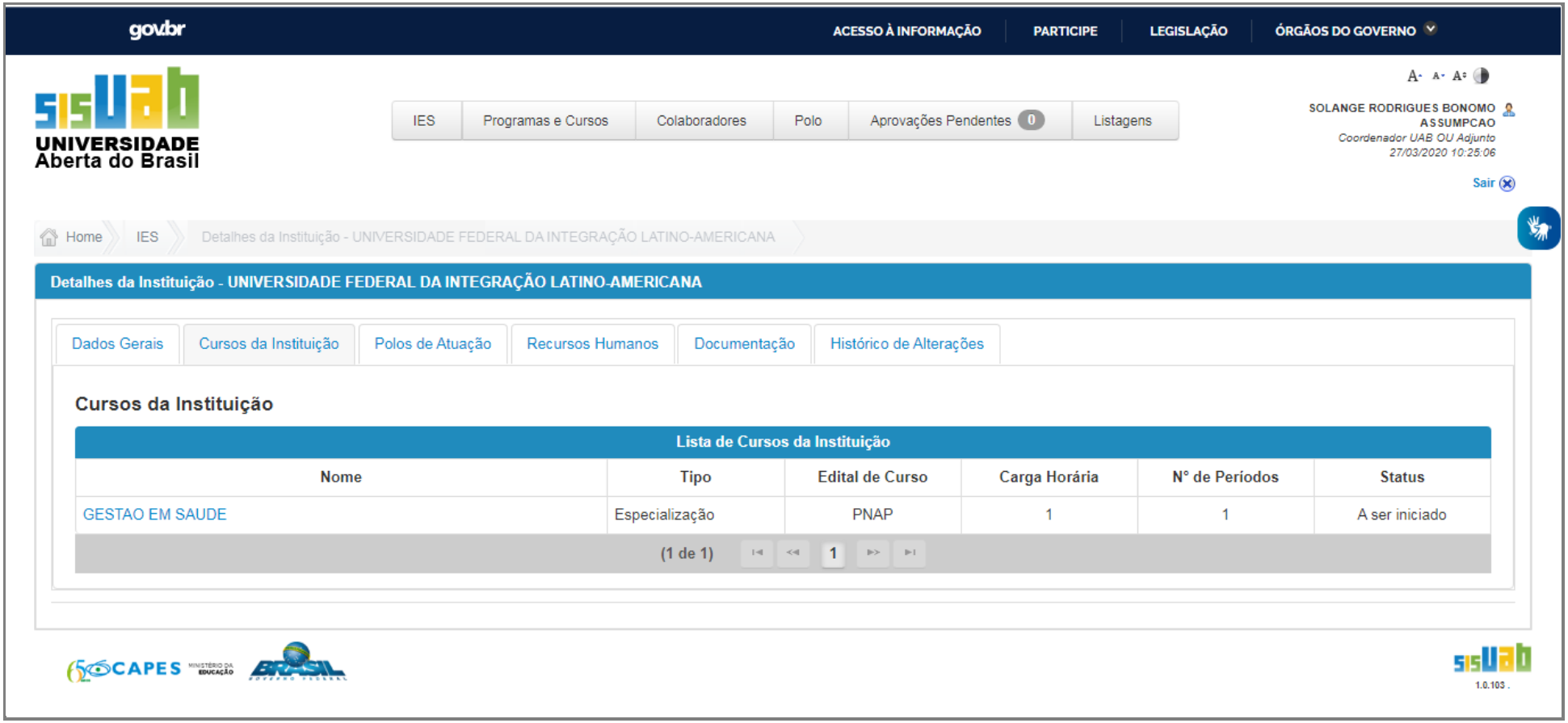
(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **1945**, ano: **2019**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **175c1b0868**

SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
TELAS DE CADASTRAMENTO DO SISUAB

27/03/2020



SISUAB UNIVERSIDADE Aberta do Brasil

IES | Programas e Cursos | Colaboradores | Polo | Aprovações Pendentes 0 | Listagens

SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCAO
Coordenador UAB OU Adjunto
27/03/2020 10:25:06

Sair

Home > Curso Convencional > Detalhes

Detalhes Curso Convencional - UNILA - GESTAO EM SAUDE

Informações Gerais | Matrizes Curriculares | Recursos Humanos | Polos de Atuação | Documentação | Histórico de Alterações | Acolhimento

Dados Gerais

Nome do Curso*: GESTAO EM SAUDE

IES*: UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Situação de Curso*: A ser iniciado

Tipo de Curso*: Especialização — Formação de Professores*: Sim / Não

Grupo*: Gestão em Saúde — Curso Nacional*: Sim / Não

Chamada*: PNAP

SISUAB UNIVERSIDADE Aberta do Brasil

IES | Programas e Cursos | Colaboradores | Polo | Aprovações Pendentes 0 | Listagens

SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCAO
Coordenador UAB OU Adjunto
27/03/2020 10:25:06

Sair

Home > Curso Convencional > Detalhes

Matriz Curricular alterada com sucesso.

Detalhes Curso Convencional - UNILA - GESTAO EM SAUDE

Informações Gerais | Matrizes Curriculares | Recursos Humanos | Polos de Atuação | Documentação | Histórico de Alterações | Acolhimento

Inserir

Matrizes Curriculares

Lista de Matrizes Curriculares do Curso

Descrição	Estrutura	Status	Carga-Horária	Nº de Períodos	Duração do Período	Ações
matriz teste	Semestral	Ativo	1	1	6	
Matriz Curricular 2020	Modular	Aguardando Aprovaç	390	2	9	

(1 de 1) 1

Detalhes Curso Convencional - UNILA - GESTAO EM SAUDE

Informações Gerais | Matrizes Curriculares | Recursos Humanos | Polos de Atuação | Documentação | Histórico de Alterações | Acolhimento

Descrição:* Matriz Curricular 2020

Status:* Aguardando Aprovação

Estrutura de Curso:* Modular

Carga Horária:* 390

Carga Horária Total das Disciplinas Adicionadas:* 390

Número de Períodos:* 2

Duração do Período (meses):* 9

Quantidade Total de Meses:* 0

Documentos da Matriz Curricular

	Tipo	Nome do Arquivo	Descrição	Ações
✓	Projeto Político Pedagógico (PPP)	PPC Gestão em Saúde - UNILA 2020.pdf	Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância - PNAP	
✓	Componentes Curriculares	Form Apres Componentes Curriculares.pdf	Formulário de Apresentação de Componentes Curriculares da Matriz do Curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância (PNAP).	
✓	Documento de aprovação do PPP	Aprovação interna da IPes.pdf	1. Ata do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva; 2. Memorando autenticado pela Direção do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica do Curso de Saúde Coletiva.	

1º Período - Componentes Curriculares

Núm	Categoria	Componente Curricular (Disciplina/Módulo)	Natureza	Carga Horária			Pré-requisito	Ações
				Teoria	Prática	Total		
D1	Obrigatória	Introdução a EAD	Convencional	30	0	30	-	
D2	Obrigatória	Política e Sociedade	Convencional	30	0	30	-	
D3	Obrigatória	Políticas Públicas	Convencional	30	0	30	-	
D4	Obrigatória	Gestão Pública	Convencional	30	0	30	-	
D5	Obrigatória	Metodologia da Pesquisa	Convencional	30	0	30	-	
D6	Obrigatória	TCC	Convencional	30	0	30	-	

Carga Horária Total do Período:* 180

2º Período - Componentes Curriculares

Núm	Categoria	Componente Curricular (Disciplina/Módulo)	Natureza	Carga Horária			Pré-requisito	Ações
				Teoria	Prática	Total		
D7	Obrigatória	Políticas de Saúde: Fundamentos e Diretrizes do SUS	Convencional	30	0	30	-	
D8	Obrigatória	Organização e Funcionamento do SUS	Convencional	45	0	45	-	
D9	Obrigatória	Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde	Convencional	45	0	45	-	
D10	Obrigatória	Gestão da Vigilância à Saúde	Convencional	30	0	30	-	
D11	Obrigatória	Gestão Logística em Saúde	Convencional	30	0	30	-	
D12	Obrigatória	Gestão do Trabalho em Saúde	Convencional	30	0	30	-	

Carga Horária Total do Período:* 210

Detalhes Curso Convencional - UNILA - GESTAO EM SAUDE

Informações Gerais | Matrizes Curriculares | Recursos Humanos | Polos de Atuação | Documentação | Histórico de Alterações | Acolhimento

Alterar

ACESSÍVEL EM LIBRAS

Documentação do Curso

Lista de Documentos

Nome do Arquivo	Descrição	Tipo	Matriz Curricular	Data de Postagem	Ações
PPC Gestão em Saúde - UNILA 2020.pdf	Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância - PNAP	Projeto Político Pedagógico (PPP)	Matriz Curricular 2020	27/03/2020 00:00:0	
Aprovação interna da IPes.pdf	1. Ata do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva; 2. Memorando autenticado pela Direção do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica do Curso de Saúde Coletiva.	Projeto Político Pedagógico	Matriz Curricular 2020	27/03/2020 00:00:0	
Form Apres Componentes Curriculares.pdf	Formulário de Apresentação de Componentes Curriculares da Matriz do Curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância (PNAP).	Componentes Curriculares	Matriz Curricular 2020	27/03/2020 00:00:0	
OFÍCIO Nº 130_2020_REITORIA UNILA.pdf		Ata de aprovação de curso		26/03/2020 00:00:0	

(1 de 1) 1

Histórico de Documentações

Histórico de Documentações

Ação	Alterado Por	Data Atualização	Nome do Arquivo	Assunto	Tipo
Selecione...		De / Até / Limpar Datas			Selecione...
Inclusão *por 58786180959 - SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCAO* **em 27/03/2020 às 10:50:48**			Aprovação interna da IPes.pdf	1. Ata do Colegiado do Curso de Saúde Coletiva; 2. Memorando autenticado pela Direção do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica do Curso de Saúde Coletiva.	Projeto Político Pedagógico
Inclusão *por 58786180959 - SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCAO* **em 27/03/2020 às 10:50:47**			Form Apres Componentes Curriculares.pdf	Formulário de Apresentação de Componentes Curriculares da Matriz do Curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância (PNAP).	Componentes Curriculares
Inclusão *por 58786180959 - SOLANGE RODRIGUES BONOMO ASSUMPCAO* **em 27/03/2020 às 10:50:46**			PPC Gestão em Saúde - UNILA 2020.pdf	Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão em Saúde a Distância - PNAP	Projeto Político Pedagógico (PPP)
Inclusão *por 01091717052 - SHAHUANA LIVIA CRYSTAL BREUCHA MOREIRA ANTUNES NETTO* **em 26/03/2020 às 15:55:13**			OFÍCIO Nº 130_2020_REITORIA UNILA.pdf		Ata de aprovação de curso

(1 de 1) 1

Histórico de Matrizes Curriculares

Histórico de Matrizes Curriculares

Dados da Atualização			Dados do Curso												
Data Atualização (De / Até / Limpar Datas)	Tipo	Alterado Por	Descrição	Status	Estrutura do curso	Carga Horária	Número Períodos	Duração de Períodos (meses)	Qtd Total Meses	Período	Componente Curricular	Categoria	Carga Horária Teoria	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
	Selecione...			Selecione...	Selecione...							Selecione...			
27/03/2020 10:50:44	Inclusão	58786180959 -	Matriz Curricular 2020	Aguardando Aprovação	Modular	390	2	9	18	1	Gestão Pública	Obrigatória	30	0	30
										1	Política e Sociedade	Obrigatória	30	0	30
										1	Introdução a EAD	Obrigatória	30	0	30
										1	TCC	Obrigatória	30	0	30
										1	Políticas Públicas	Obrigatória	30	0	30
										1	Metodologia da Pesquisa	Obrigatória	30	0	30
										2	Gestão do Trabalho em Saúde	Obrigatória	30	0	30
										2	Gestão dos Sistemas e Serviços de	Obrigatória	45	0	45
										2	Gestão Logística em Saúde	Obrigatória	30	0	30
										2	Políticas de Saúde: Fundamentos e	Obrigatória	30	0	30

(1 de 2) 1 2

Emitido em 27/03/2019

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS NÂº 1946/2019 - DAILACVN/ILACVN

(NÂº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 27/05/2020 10:04)
LIGIA DA FRE WINKERT
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2150223

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/public/documentos informando seu nÃºmero: **1946**, ano: **2019**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissÃ£o: **27/05/2020** e o cÃ³digo de verificaÃ§Ã£o: **ad0ad2b95b**